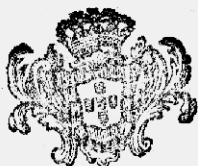


DEZEMBRO

# CIDADE D'OURO



## DO BRAZIL.

*Lerça feira 3 de Dezembro de 1811.*

Fallai em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis.  
*Sã e Miranda.*

*PANSCOWA 15 de Agosto.*

Consta nos por via de *Belgrado*, que hum *Corpo Turco* de quasi 300 homens atravessou o *Drina* em bores, e se acampon diante de *Losnitz*. Todos os habitantes de *Losnitz*, e das Aldeias visinhas fugirão, huas para *Schabitz*, e outras para *Bailwa*. Ao mesmo tempo todas as pessoas capazes de pegar em armas se formirão em *Corpo*, e marcharão á pressa para *Losnitz* para lançar os *Turcos* da *Serviz*.

*GOTTEMBERGO 2 de Setembro.*

Faltarão nos quatro *mallas* de *Hamburgo*, por cuja circumstancia podeis imaginar quão difficulosa he a communicação com aquella Cidade; mas refere-se aqui, que nella houve hum terrivel acontecimento, em consequência de se mandar arcabuzar hum mancebo. No momento, que esta terrivel sentença se hia pôr em execução, a população se levantou contra as tropas, e libertou a desgraçada victima: mas sinto que este choque custasse 46 vidas. As nossas cartas de *S. Petersburgo* chegaram a 14 de Agosto, e dizem que alli tudo ficára tranquillo nesta Estação. Tambem temos cartas de *Carlsbam* de 14, e 16 de Agosto, que não mostrão hum aspecto favoravel ao Commercio, em razão de se terem alli condemnado ultimamente varios navios *Dinamarquezes*, e *Prussianos*. Está determinado que os novos regulamentos se extenderão a todos os navios, que não cumprirem as Leis do systema Continental.

*LONDRES 16 de Setembro.*

Diz-se que o *Poema Epico* de *Luciano Buonaparte* intitulado *Carlos Magno* está prompto para a imprensa, e que apparentera huma copia delle a seu irmão *Napolção*, provavelmente por delicadeza fraternal, antes de o publicar.

Receberão-se cartas da *Costa de França* até 11, e de *Paris* até 9 do corrente. As primeiras dizem que tem passado pela *Costa* ultimamente muitos *Correios*, o que deu origem a huma noticia prematura de ter chegado *Buonaparte* a *Bolonha*. Supponha-se com tudo que a sua jornada á *Costa* não

se demoraria muito, visto fazerem-se grandes preparativos em todas as Cidades, por onde elle havia de passar.

As cartas de *Paris* dizem que não se lembrão do Commercio ter estado tão mau, como presentemente; notão os, que as escrevem, que o Commercio em França pôde reputar-se extincto.

A circumstancia, que dá algum interesse á visita, que *Buonaparte* intenta fazer á *Costa*, he dizer-se que tem tenção de mandar sahir então a Esquadra do *Escalda*. As cartas de *Antuerpia* de recente data nos participão que, além dos navios de guerra promptos para sahir ao mar, há outros mais em construcção. A quantidade de madeira, e outros materiaes juntos nos Arsenaes de *Antuerpia* diz-se que he immensa; e com o fim de forrar com brevidade os navios, parece ter sido posto em requisicção todo o cobre, que tem os Caldeireiros desta Cidade, e suas vizinhanças. O artigo, de que os *Francezes* tem mais falta, são lonas para velas. Mais de 13 prisioneiros *Hespanhoes* marcharão para *Antuerpia* para trabalhar nos Arsenaes, em cujo serviço havião de ganhar 45 réis por dia. (*London Chronicle*).

Chegarão Gazetas *Francezas* até 7 do corrente. Ellas contém hum novo decreto assignado por *Buonaparte*, a respeito dos *Francezes* residentes em paizes estrangeiros. Neste decreto se determina que nenhuma pessoa natural, de *França* se possa naturalizar em paiz estrangeiro sem auctoridade de *Buonaparte*. Todo o *Francez*, que contravier a esta ordem, perderá os bens, que tiver em *França*, e igualmente o direito de herdar cousa alguma. Aquelles, que se tiverem naturalizado antes deste decreto, serão obrigados a pedir a sua confirmacção dentro de certos prazos de tempo, conforme os lugares da sua residencia actual. Nenhum *Francez* poderá entrar no serviço de huma Potencia Extrangeira, sem primeiro obter especial permissão de *Buonaparte*, e aquelles *Francezes*, que obtiverem esta permissão, não farão o juramento á Potencia, a que servirem, sem o protesto de nunca tomar as armas contra a *França*. As outras partes deste decreto são relativas ao aceitar-se distincções honorarias de Principes Extrangeiros, das quaes não poderão usar os naturaes de *França*, excepto se tiverem obtido antecipadamente licença de *Buonaparte* para isso.

#### HESPAÑHA Ayamonte 20 de Setembro.

Diz-se que *Victor* tem ordem de *Soult* para ir a *Ossuna* assistir a hum Conselho de Guerra, qua se deve celebrar para se ajustarem os meios de destruir o Exercito do General *Ballesteros*, que actualmente lhes dá muito cuidado.

Vão a marchar para *França* 4 Regimentos de Cavalleria, e 3 de Infantaria dos pertencentes ao Exercito *Francez* do Sul.

*Girard* não cessa de pedir soccorros, sem os quaes diz que não poderá resistir no caso de ser atacado pelos *Inglezes*.

No dia 11 duas partidas nossas de cavalleria se apoderarão de huma porção de bestas carregadas de trigo, que são para o inimigo de *Marchena*, e curros Povos, matando 4, e ferindo 8 da escolta de cavalleria, que levavão.

Na *Serra* ficarão mui poucos *Francezes*, tendo-se avizinhado a *Badajoz* os que havia alli, e na *Extremadura*, temerosos de que os *Inglezes* intentem situar de novo a Praça; mas apesar de poucos não deixão de vexar aquelles infelizes povos com as rigorosas, e exorbitantes exaccções, que fazem de viveres, e dinheiro.

As forças inimigas, que havia em *Truxillo* se retirarão pela aproximação das forças *Inglezas* por aquella parte.

Em *Merida* reunem o inimigo 500 homens para atacar o Conde de *Pene*, e o Brigadeiro *Morillo*.

Escrevem de *Lisboa*, que chegara alli hum Capitão mandado pelo Brigadeiro *D. Carlos Hespanha* para receber 700 espingardas destinadas para a *Divisão Castellana* do seu commando, que se forma em *Vitigudino*.

Os inimigos continuão a exercer as suas correrias no Condado de *Niebla*. (Nos fins de Setembro forão a *Ayamonte*, mas pouco roubarão, por que quasi todos os habitantes tinham passado para *Portugal*.)

C A D I X 27 de Setembro.

No dia 24 deste mez, em que fez hum anno que se installarão as Cortes geraes, e extraordinarias da *Monarchia Hespanhola*, se celebrou a memoria de tão plausivel acontecimento com salvas de artilharia, Missa solenne e *Te-Deum*, a que se seguiu a renovação do juramento prestado pelos Representantes da *Nação*, e pelas Auctoridades superiores do Estado.

RIO DE JANEIRO 6 de Novembro.

Temos a annunciar com o mais enrauhavel jubilo que o Ceo foi servido abençoar os felizes Despozorios de S. A. R. a Serenissima Senhora Princeza *D. Maria Thereza* com S. A. o Serenissimo Senhor Infante de *Hespanha D. Pedro Carlos de Bourbon, e Bragança*, dundo-lhes o precioso fructo de hum Augusto Neto de S. A. R. o Principe Regente Nosso Senhor, o qual veio á lux com o mais felix successo em 4 do corrente á huma hera, e meia da noite. No mesmo momento as girandulas, e salvas nos participarão tamanha felicidade com seus agradaveis estampidos, e illuminando as trevas da noite, nos davão a saber o nascente de tão-formoso Astro, que tem de brilhar com as virtudes de tantos, e tão grandes Reis Seus Progenitores.

Ditosa *America!* E quando esperaste ventura, como esta? Ja nada tens que invejar a *Europa*: os *Braganças*, e *Bourbons* nascem no teu seio!!

Por huma singular coincidencia este dia já tão respeitavel, e solenne para nós por ser o do Augusto Nome de S. A. R. a Princeza Nossa Senhora ficou ainda mais celebre, e agradavel com tão felix Nascimento. Estes duplicados motivos fizeram concorrer ao Paço toda a Nobreza, o Corpo Diplomatico, e muitas Pessoas distinctas para ter o gosto de cumprimentar, e dar os parabens a SS. AA. RR., havendo salvas no mar, e terra, e estando os Navios, e Fortalezas embandeiradas em demonstração de alegria. A' noite principiãrão as luminarias geraes da Cidade, que devem findar no dia de hoje.

Hontem houve *Te Deum* na Capella Real com a assistencia de toda a Corte, e de innumeravel Povo: e hoje S. A. R. He servido receber os cumprimentos do Corpo Diplomatico por tão fausta occasião, e dar audiencia aos Tribunaes, havendo grande Parada no largo do Paço com as salvas respectivas.

B A H I A 3 de Dezembro.

A nossa Cidade patentêa a mesma satisfação, e jubilo ao publicar-se a agradavel noticia, que acabamos de transcrever. O augmento da Real Familia he hum dos pinhores da felicidade pública, e para todo este Continente he a maior dita o poder annunciar com a phrãse de hum Poeta Bahiano que

os Ramos dos Augustos Troncos de Bragança, e Bourbon, já começaram a ser Patrios nossos.

*Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.*

Em 29 de Novembro de Setuval Brigue Amizade Mestre Antonio da Trindade 66 dias de viagem. Carga sal, Correspondente Raimundo José do Valle.

Em ditto das Alagôas Sumaca N. S. da Conceição S. Antonio, e Almas Mestre, e Dono Antonio Nozueira 4 dias de viagem. Carga madeira de construcção de S. A. R., e de Partes.

Em ditto de Pernambuco, Bergantim Monte Negro. Mestre Agostinho Alves Pianna. 6 dias de viagem. Carga 20 caixões de chapéus 20 pacotes de panno de linho, 11 cunhetes de linhas, hum caixão com meias deseda, e outro com durantes. Esta embarcação vem a este Porto por escala: vai para as Ilhas do Príncipe, e S. Thomé.

Em 30 do Rio de Janeiro Escuna Americana Hamilton. Mestre Eduard. Jeffrei 17 dias de viagem. Carga tabaco, polvora, toucinho, e queijos Correspondente o Consul Americano.

Em ditto de Cabo Verde Brigue Inglez Thorec Brothers. Mestre Ruhand Sherrat 27 dias de viagem. Carga sal. Correspondente Kennet Pringle.

Em 30 de Pernambuco Galea Ingleza Tame Mestre James Featherstone 3 dias de viagem em lastro de areia. Correspondente Moirs, e Companhia.

#### A V I S O S.

O Sign *Facani* 1.º Musico da Camara de S. M. Catholica, e depois no exercicio do Real Theatro de S. Carlos de Lisboa recém-chegido a esta Cidade com a Sign. *Rosa Fiorini* 1.ª Dama que foi no mesmo Theatro de S. Carlos, e o Sign. *João Olivetti* tambem do ditto Theatro recommendão ao Publico os seus talentos a fim de que possam ser empregados em qualquer Festa de Igreja, ou Função particular assim como para dar alguma lição de musica vócal nas cazas particulares.

No beco junto á Igreja da *Conceição da Praia* na Caza de Commercio ahí estabelecida ha grande quantidade de louça da India vinda no Navio *Ulysseas*, a qual se vende solta, ou em partidas.

Quem quizer comprar hum Cavallo bom, Ginete, dirija-se á Rua dos *Algibeles* na Loja de Louça N. 46 de *Raimundo José de Oliveira*, que elle dirá, quem o vende, e por quanto.

Quem quizer comprar quadros muito em conta, dirija-se á Loja da *Gazeta*, e entre elles há huma Collecção dos Reis de Portugal.

Quem quizer comprar huma morada de casas de tres Sobrados, cirado, e lojas com seu pátio de bom tamanho, em terras proprias, e novas, e situadas na Freguezia da Sé falle com *João Manuel Vieira da Fonseca*, que tem Recommendação de seu dono para a vender. O seu ultimo preço he de 4:800:000 pagando o comprador a siza.

O Leilão da Cartagem, e da Urna annunciado no nosso N. 58 para hoje 3 do corrente fica para a manhã, por ser hoje dia santo.

*Com permissão do Governo.*

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

CIDADE



D'OURO

DO BRAZIL.

Sexta feira 6 de Dezembro de 1811.

Fallar em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

MADRID 9 de Agosto.

**H**Oje pelas 5 da tarde partio para *Guadalaxara* o General *Hugo*, escoltado por 100 Dragões. Os Deputados daquelle Cidade, que vierão queixar-se por se terem obrigado os civicos a sahír com a tropa de linha, não forão ouvidos, e approvou-se tudo o que fez o General *Hugo*, o qual agora vai encarregado de varias commissões para levantar novas tropas dos naturaes do paiz, com facultades amplas para impor contribuições.

As cartas de Commercio da *França* estão cheias de queixas; fallão do pouco metallico, que circula, da falta de vendas, e da inacção de todos; por cujas razões tem vindo protestadas muitas letras.

A Junta nomeada para tractar da convocação de Cortes ( mandada por *Pepe* ) se compõem dos Conselheiros d'Estado *Arnao*, *Joven de Salas*, *Cambronero*, *Romero*, e *Aranza*. He natural que chegue a ter lugar a sua celebração, porque não podendo allegar *José* outro direito para se intitular Rei, senão o que lhe derão as renunciias, evidentemente nullas, de *Bayona*, busca outro de mais apparencia, e côr. E não se podendo celebrar estas Cortes, nem como as antigas, nem como diz a Constituição, pelo estado, em que se acha a *Península*, tracta-se de fazer huma força, que cubra de algum modo a usurpação. O pensamento he de *Urquijo*, o qual ao mesmo tempo intenta com esta operação fazer que a Europa creia na independencia de *Hespanha*, o que he tanto mais necessario, quanto não lhe resta d'vida da pax entre a *Russia*, e a *Porta*, e temem as consequencias. Parece que se celebrará no Convento, que foi de *S. Francisco*, segundo as medidas, e disposições, que se estão tomando a toda a pressa.

Foi decretada a demolição da ida de casas da parte oriental do Palacio, e da immediata ao Convento derribado de *S. Clara*. Aqui não precisamos de incendios para destruir a povoação; sobeja a mão assoladora do déspota, que nos opprime.

A morte de *Clari*, sobrinho do Rei intruzo, que fallecco hontem de

manhã, e de quem se falla com tanto elogio na Gazeta de hoje, foi effeito da sua libertinagem, e da sua desenfreada conducta.

*Dia 17.* Na Junta de Ministros celebrada hoje se apresentou muitos requerimentos dos Povos, em razão da barbara, cruel, e tyrannica contribuição de grãos. Todos demonstravão que se lhes pedia maior número de fangas, do que tinham colhido. Isto produziu huma larga discussão, e a fim de substituir o *deficit* do que esperavão tirar, fallou-se de varios arbitrios, sendo o que pareceo mais adoptavel, a exacção de 15 por 100 aos inquilinos do impoite annual das rendas de casas.

A 12 de manhã sahirão por diversos pontos varios destacamentos; porém o principal foi para a *Castella*, donde pedem soccorros promptos, e grandes. Diz-se com bastante probabilidade que foi atacado, e desfeito por *Mina* o ultimo comboy, que vinha de *França* com munições, fardamento, e dinheiro escoltado por 23 conscriptos, e 500 cavallos da Guarda Imperial.

Hoje pela manhã sahio hum comboy para a parte de *Talavera* pela estrada de *Alcorev*. Vai com elle *Amoroz*, nomeado Commissario regio, com huns 400 homens de escolta, de Infantaria, e Cavalleria.

O movimento continuo das tropas desta guarnição indica a proximidade das partidas de patriotas, que sabendo das poucas forças, que se lhe podem oppôr, redobráo a sua actividade, e ousadia.

*Dia 16.* A chegada a esta Villa do Commissario regio *Hore* dá a entender que será grande a demora de *Almenara* em *Toledo*. Este escreve que lhe he impossivel pôr em execução a contribuição de grãos, e pede com instancia auxilios de tropas, e em prova de necessidade que tem delles, allega a tardadia do ultimo comboy de grãos, feita pelos *Hespanhoes* em *Villarobledo*.

As cartas de *Pariz* referem o extremo desgosto, que recebeu *Buonaparte* ao darem-lhe parte os Commissarios, que tinha nomeado para o Concilio, da unanimidade, com que os Bispos votarão que não podião tractar de assumpto algum sem estar em livre, e aberta communicação com o Summo Pontifice Pio VII., e que por esta causa se tinha dissolvido o Concilio.

( *Não se dissolveo como consta de noticias posteriores; mas suspendeo as suas deliberações, em quanto foi huma Commissão a S. S., entretanto huns poucos de Prelados inteiramente parciaes do Corso estavam intrigando em Pariz para vencerem aquella, e outras difficuldades.* )

No dia 15 ( *anniversario do Tyranno* ) passou-se todo o dia em grande Côrte, com touros, comedias, e mascaras, *José* veio á Praça dos touros bastantemente tarde para ser expectador da festa, e illuminação da Praça.

*Dia 20.* Estando-se ao jantar na tarde do dia 15, receberam os Cortezãos a noticia de ter sido tomado pelos patriotas, mais além de *Entrago* hum comboy de tres milhões de francos ( hum milhão e 200\$ cruzados ) producto da venda das propriedades dos grandes sequestradas para *Buonaparte*; em razão do que na mesma noite sahirão para aquelle ponto 1200 homens. Em celebridade do mesmo dia se pagarão a cada Secretario d'Estado 10\$ cruzados; á Comica *Lledó* 720\$ reis, e algumas Senhoras, que obrigadas da sua miseria, pedirão a *José* huma esmola, mandou dar 4\$ reis a cada huma. A 17 se publicou o decreto para o pagamento dos 15 por 100 dos inquilinos á custa das rendas.

As cartas de *Irún* chegadas hontem, e as de *Bayona* assegurão que devem entrar 500 homens, incluindo nestes os conscriptos recolhidos naquelle Departamento. As cartas de *Navarra* fallão do ultimo ataque dado por *Espoz* e *Mina*, no qual fez 1500 prisioneiros, e accrescentão que posto ser atacados depois pelos *Francezes* para lhes tirarem, não só não o conseguirão, mas forão rechaçados, e perseguidos até *Pamplona*.

Corunha 2 de Setembro.

Os inimigos em número, segundo se affirma, de 20000 infantes, e 2000 cavallos, fizeram movimento nos dias passados, e o nosso Exercito se retirou com a maior ordem á posição de *Ponferrada*. Na sua marcha sustentou a 27 do passado huma acção em *Molina Seca* cujos particulares ainda se não publicarão; porém foi mui gloriosa para as nossas armas. Os inimigos occuparão *Villa Franca del Bierço* ás 9 da manhã do dia 28, saquearão o Povo por espaço de 3 horas, e se retirarão ás 7 da tarde, levando varias pessoas em refens da contribuição, que tinham imposto, e que deixarão dito que lhes levassem a *Asiorga*. A 29 se conservarão entre *Cacabelos* e *Bembibre*, incendiando os Povos do transitto, e as searas destes, e dos immediatos; nos dias 30 e 31 repassarão o porto de *Manzanal* dirigindo-se para as suas antigas posições.

Os *Francezes* tinham contado com hum triumpho facil; porém encontrarão com hum Exercito, que soube fazer-se respeitar, e castigou a sua arrogancia. O fidelissimo Reino de *Galliza* estava todo em movimento: a Junta Superior tinha feito marchar copiosos auxilios de viveres, e 14000 pares de çapatos, de que os nossos soldados tinham grande falta. Os levantamentos em massa ( *alarmas* ) da direita e da esquerda da estrada Real, tinham recebido ordem de estar promptos, e se lhes tinham mandado munições, e tudo estava ordenado para que o Exercito *Francez*, que tractava de invadir *Galliza* tivesse a mesma sorte, que os que lhe precederão na mesma empreza em 1809.

B A H I A 6 de Dezembro.

Sendo huma das condições do Estabelecimento da Livraria Publica desta Cidade, dar-se a saber por meio da Imprensa os nomes das Pessoas, que por Patriotismo, e generosidade concorrerem para o augmento della com quaesquer doações; dá-se a saber ao Publico que o Desembaçador *Balthazar da Silva Lisboa* acaba de mandar em doação para a dita Livraria treze tomos muito estimaveis, e raros nas lingoas *Hespanhola*, e *Portuguesa* relativos á Historia do *Brazil* e *Indias Occidentaes de Hespanha*.

Do mesmo modo *Francisco Ignacio de Sequeira Nobre*, Negociante desta Praça offereceo por emprestimo á mesma Livraria por tempo de seis annos huma Enciclopedia *Methodica*, e varios livros de Historia, Agricultura e Commercio.

Outro sujeito, que occultou o seu Nome fez igualmente doação á mesma Livraria de diversas obras estimaveis de Medicina e Botanica.



*Entrou neste Porto a Embarcação seguinte.*

*Em 2 da Capitania do Espirito Santo Sumaca Aviso ligeiro. Mestre Pedro José de Azevedo 35 dias de viagem. Carga 8 caixas de açúcar, 12 pipas de agua ardente, 100 alqueires de feijão, 710 de arroz, 408 varas de pano trado de algodão. Dono Antonio dos Santos Jacinto.*

## A V I S O S.

A subscrição da Gazeta da Bahia, utilissima producção do Patriotismo, relativamente ao presente anno de 1811 se acaba no fim do corrente mez, o que se participa ao respeitavel Publico.

Espera-se por tanto que para o anno vindouro de 1812 concorra maior número de Subscriptores, impellidos pelo Patriotismo, para que suavizando assim este trabalho, excitem os animos dos nossos Compatriotas a novas producções de utilidade á nossa Patria, que principia a florecer.

Aquelles, que por folgarem de noticias, e que por se quererem prestar a favorecer, e animar a publicação dos papeis periodicos, desejarem subcrever para a Gazeta, devem fazer a declaração das suas assignaturas durante o corrente mez de Dezembro, advertindo-se que o preço da assignatura annual está fixado em 7:200 reis, a de 6 mezes em 4:000, e a de 3 mezes em 2:400 pagos adiantados na forma do costume, e de que se passarão as necessarias cautelas.

Os Assignantes receberão os Supplementos, que se publicarem gratuitamente, e querendo se fará em suas proprias Casas a entrega das Gazetas.

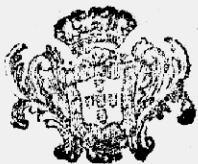
Quem quizer comprar hum Sitio em *Tapagipe* na Ribeira, com tres moradas de Casas novas com seu Portão, tudo de pedra, e cal, para mais de 60 pés de Coqueiros, e bastantes Latangeiras, e Terrenos para fazer 4 moradas de Casas, e huma pouca de pedra; venha fallar com seu dono o Capitão Mór Antonio José de Souza morador na *Ladeira do Alvo*.

*Victorino dos Santos Pereira* tem á venda no seu Armazem defronte da porta da Alfandega, Breu de muito boa qualidade a 850 reis a arôba em partida, e a retalho 900 reis: Alcatrão da America a 3:000 reis por barril sem escolha, e escolhido a 5:000 reis: Pés pretos a 210 reis a libra em partida, e pelo miudo a 240 reis. Além de outros muitos generos tem hum Orgão novo proprio para Igreja; havendo quem o queira se dirá o preço.

---

*Com permissão do Governo.*

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.



*Sexta feira 6 de Dezembro de 1811.*

Fallai em tudo verdades

q A uem em tudo as deveis.

*Sá e Miranda.*

RIO DE JANEIRO 17 de Outubro.

*Relação dos Despachos publicados na Côrte no Faustissimo dia dos Annos do Serenissimo Senhor Principe da Beira em 12 de Outubro de 1811, pela Secretaria d'Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra.*

Para Capitães aggregados ao 1.º Regimento de Infantaria de Linha da Côrte, *José Militião Nunes*, e *Luiz Antonio Can.*

Ajudante effectivo de Tropa de Linha para ser empregado no Arsenal Real do Exercito, *Nazario Vaz de Barcellos Neves.*

Tenente Coronel aggregado ao 1.º Regimento de Cavalleria de Milicias da Côrte, *Maubias José de Carvalho de Sousa Lobato.*

Tenente Coronel aggregado ao 2.º Regimento de Cavalleria de Milicias da Comarca do Rio das Velhas, *João da Moura Ribeiro.*

Graduado em Tenente Coronel de Milicias, *Joaquim José Lopes.*

Coronel do Regimento de Infantaria de Milicias de *Faguaripe*, *Francisco José Calmon.*

Tenente Coronel do dito Regimento, *José Joaquim da Silva Menezes.*

Sargento Mór do dito Regimento, *Joaquim José da Rocha.*

Coronel do Regimento de Milicias de *Santo Amaro*, *Luiz Manoel de Oliveira Mendes.*

Tenente Coronel do dito Regimento, *João da Costa Ferreira.*

Sargento Mór do dito Regimento, *Antonio Joaquim Alvares Pinto.*

Coronel do Regimento de Infantaria de Milicias de *S. Francisco*, *Jeronymy Moniz Sousa Barreto.*

Tenente Coronel do dito Regimento, *Paulo de Argolo e Queiroz.*

Coronel do Regimento de Cavalleria de Milicias de *S. Francisco*, *Benito de Araujo Lopes Villas Boas*.

Tenente Coronel do dito Regimento, *José Freire de Carvalho*.

Tenente Coronel do Regimento de Cavalleria de Milicias da *Cachoeira*, *José Garcia Pacheco*.

Sargento Mór do Regimento de Infantaria de Milicias de *Itaparica*, *Antonio Anunes de Abreu*.

Sargento Mór do 2.<sup>o</sup> Regimento de Milicias da Cidade da *Babia*, *Sebastião da Silva Moreira*.

Reformado em Tenente Coronel do Regimento de Milicias de *S. Francisco* e *Santo Amaro*, *José Joaquim de Argolo*.

Reformado em Capitão do dito Regimento, *Pedro Maximo de Sá*.

Reformados em Tenentes do dito Regimento *José Pereira de Lima*, e *José Paricio de Azevedo*.

Reformados em Alferes do dito Regimento, *Manoel Cezetano de Oliveira*, e *José Pereira Maciel*.

Reformado em Capitão do Regimento de Infantaria de Milicias da *Cachoeira*, *Manoel Joaquim Ricaldo*.

Reformado em Alferes do Regimento de Milicias de *Santo Amaro*, *Joaquim Lopes Villas Boas*.

Reformado em Quartel Mestre do Regimento de Cavalleria de Milicias da *Cachoeira*, *Custodio Paz Peixoto*.

Reformado em Capitão do dito Regimento, *Francisco Antonio de Eoria Pereira*.

Reformados em Alferes do dito Regimento, *Antonio José de Oliveira*, *Antonio José de Almeida*, *Manoel Stanislaão de Almeida*, *Antonio José Machado*, e *Leonardo Correa de Caldas*.

Reformado em Tenente Coronel do 1.<sup>o</sup> Regimento de Milicias de Infantaria da Cidade da *Babia*, *Francisco Dias Coelho*.

Reformado em Capitão do dito Regimento, *José Gonçalves Cardoso*.

Reformados em Capitães do dito Regimento, *José Ignacio de Sousa*, *José Cactano Alves Bandeira*, e *José Alvares Guimarães*.

Sargento Mór aggregado ás Ordenanças da Cidade de *S. Paulo*, *José da Silva de Carvalho*.

Sargento Mór das Ordenanças da Villa de *Maragogipe* na Capitania da *Babia*, *Joaquim Ignacio da Costa*.

Capitão aggregado á Companhia de Ordenanças de Forasteiros da Côrte *Antonio Manoel Leite de Castro*.

Alferes aggregado ás Ordenanças do Districto de *Magé*, *Joaquim Antonio Soares de Araujo*.

Alferes aggregado ás Ordenanças da Côrte, *Manoel Pereira de Veras*.

Alferes aggregado ás Ordenanças da Côrte, *Vicente Marques Dias de Castro*.

Capellão do Forte do Mar da Cidade da *Babia*, o R. *José Ignacio dos Reis*.

Alferes aggregado ao 2.<sup>o</sup> Regimento de Infantaria de Linha da Côrte, *D. Duarte da Costa de Sousa de Macedo*.

*Relação dos Despachos que baixarão da Real Assignatura em varias datas pelo Expediente da Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra.*

*Manoel Borges de Sam-Payo*, Capitão da 4.<sup>a</sup> Companhia do Batalhão de Milicias da *Guaratiba*.

*José Carlos de Mello e Alvim*, Capitão do Regimento de Infantaria de Linha do *Maranhão*.

*Fernando José de Figueiredo*, 1.<sup>o</sup> Tenente do Regimento d'Artilheria do *Pará*.

*Diogo de Teive Vasconcellos Cabral*, 1.<sup>o</sup> Tenente do Regimento de Artilheria do *Pará*.

*Livros que se vendem na Loja da Gazeta.*

Deismo refutado por si mesmo, 2 vol. de 8.	1920.	Estímulo do Amor de Maria SS. 12.	400.
Desgraçado Napolitano, historia sumamente agradável, 8.	1000.	Exercicio de perfeição, fol.	2000.
Despedidas da Marechal a seus filhos, 8.	640.	— do Christão segundo o Espirito da Igreja, em 12.	320.
Devoto instruido, 8.	640.	Fé dos Catholicos. Obra assaz recommendavel, a Religião Orthodoxa, 8.	800.
Dialogo de Federico II. Rei de Prussia, 8.	800.	Flores Celestes colhidas entre os espinhos, &c. Obra admiravel composta por José Cortez Sol Posto, <i>Bahiense</i> , 8.	480.
Diccionario Port. e Ing. 4 2 v.	18000.	Gemidos da Mãe de Deos afflicta, 8.	800.
— Inglez e Portug. 4. 2 v.	18000.	Grammatica Franceza de Barnoin, — Latina de Maia, por novo e facil methodo, 8.	960.
— Francez e Inglez, fol	9600.	Guia de Casados, 8.	800.
— Francez e Portuguez de algebeira,	3200.	— de Negociantes e Guarda-Livros, 8.	640.
Directorio Sacro, em 4.	2000.	Historia dos Judeos, 8. 7 vol.	5600.
Dissertação sobre o Estado Religioso, 8.	640.	— Ecclesiastica, 8. 4 vol.	3200.
— sobre a Communhão, 8.	640.	— do Scisma d' Inglaterra, 4.	2400.
Divertimento erudito, fol.	1600.	— da Paixão de Christo, segundo os 4 Evangelistas, 8.	640.
Diurnos Latinos, doirados, 4.	3200.	— dos Filosofos antigos, e modernos, 2 vol. de 8.	1600.
Elementos de Civilidade, 8.	800.	— da Acclamação d' El Rei D. João IV. 8.	640.
— de Arithmetica de Rego, 8.	800.	— do Futuro, 4.	1920.
— de Syntaxe Latina Regular, 8.	480.	Homem Christão e Politico. Esta Obra he muito excellente para a instrucção da Mocidade, 8.	800.
Enganos do Bosque, e desenganos do Rio,	640.	Horas Preciosas, 8.	640.
Eschola fundamental, ou methodo facil de aprender a ler, 8.	480.	— de Maria SS. Latinas, e Portuguezas,	800.
— do Mundo, ou instrucção de hum Pai a seu filho, 8. 4 vol.	2880.		
Escudo Marianno Critico Theologico, 8.	1120.		
Estimulo pratico para seguir o bem, e fugir do mal, 4.	800.		

Igreja Militante, 6 vol. de 8.	4:800	Manual Romano Seraphico, 4.	2:400.
Ilha Incognita, ou Memorias do Cavalheiro de Gastines, escriptas em Francez, e publicadas por Mr. Grivel, traduzidas em bella Linguagem Portugueza, em 8. 6 vol. com Estampas.	4:800.	Miscellanea do Parnazo, Cantos Poeticos, 4.	1:280.
Infante Peregrino, 4.	1:000.	Mistica Cidade de Deos, 4.	2:000.
Instrução aos Confessores, 8. 2 v.		Morte alegre do Filosofo Christão, 8.	960.
_____ de Rhetorica e Eloquencia, 8.	800.	Novena do Patriarcha S. José, 8.	480.
_____ de Ceremonias, 8.	800.	Novidades Literarias, Filosoficas, Mercantis, &c. em 8.	1:000.
Itenerario Místico, em 4.	1:280.	Novo Testamento impresso em Londres, 8.	1:920.
José no Egipto, Poema Epico, de Mr. Bitaubé, 8. 2 vol.	1:600.	_____ Methodo Latino, 8.	800.
Jubilos da America, em 4.	960.	_____ Methodo da Lingua Portugueza, 8.	480.
Larraga, Theologia moral, 2. 4 v.	4:000.	_____ Guliver, ou Viagem de João Guliver, filho do Capitão do mesmo appellido. Obra que contém muita critica, e galantaria, que no seu genero tem merecido grande accitação. 4 volumes de 8. com Estampas.	2:560.
_____, 4.	2:000.	O Menino achado. He huma Historia divertida, e de muita critica. ( <i>Em Francez</i> ) 4 Tomos em 2 vol. de 8. com muitas Estampas.	1:440.
Lelio, ou dialogo sobre a amizade de Cicero, 8.	640.		
Liboa Reedificada, Poema, 8.	560.		
Louvores de Maria SS.	960.		
Lusitania Transformada, 8.	1:000.		
Luz e Calor. Obra Espiritual, e muito util á Salvação, 4.	1:280.		
Manejo, e Governo da Cavallaria, 8.	640.		

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

## CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Terça feira 10 de Dezembro de 1811.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

HESPAÑHA *Catalincha 9 de Agosto.*

OS *Somatenes*, e tropa de D. João Claros tiveram varios choques com a Divisão *Franceza*, que hontem occupava o ponto da *Manreusana*. Antes d'hontem chegarão a *Cervera* muitos carnos de inimigos feridos, e logo sahirão para *Tarrega*.

*Cellen* 10 de Agosto. Desde o dia, em que os *Francezes* occuparão o Sanctuario de *Montserrat*, não tem cessado de os incommodar, e fazer-lhe fogo os *Somatenes* desta Comarca; porém as duas acções de mais consideração forão as de 5, e 9 deste mez, como se verá das duas partes do Comandante de *Somatenes* D. Ramon Mo; a esta commissão de *Matreza*.

1.<sup>a</sup> de 5 de Agosto. Resolvi hontem attacar os malvados de *Montserrat*, com o fim de ver, e reconhecer por mim mesmo as suas forças, e entrincheiramentos. Hoje o verifiquei pelas 2 da madrugada com 400 *Somatenes*, que distribuidos em duas Divisões, huma ás ordens dos meus Ajudantes D. Francisco Riera, e D. Placido Soler, e a outra mandada por mim mesmo, e D. Antonio Balaguer; ambas investirão a montanha pela *Serra de Oliver*, e por *Santa Cecilia*, e que devia envolver os inimigos entre os dous fogos, topou com a artilheria, que guarnece aquelle acampamento, e não poderão apodecar-se della por faltar aos *Somatenes* o armamento, que para isso se requer. Vendo então que se me fazia impossivel colher os inimigos, que fogião desordenados pela estrada, por causa de não ter podido penetrar a Divisão, que atacava *Santa Cecilia*, mandei parar o fogo, e retirar nos para as posições anteriores. Mochilas, capotes, morriões &c. encontrados nos corpos de guarda, que sorprendemos, lorão o fructo desta tentativa. Não pude até agora saber com certeza o número de mortos, e feridos, que tiverão os inimigos. Pela nossa parte não há mais que feridos ( *Recommenda depois o Capitão Fabrega a alguns paisanos.* )

2.<sup>a</sup> De 10 *idem*. Hontem de manhã ataquei os inimigos; que em número de 400 homens occupavão *Monistrol* com o fim de inutilizar os moinhos, que he o intento, com que tomarão aquelle ponto. Com a Divisão de 500 homens consegui desalojallos de todos os parapeitos, que tinham na direita do rio, pela qual eu atacava, dos acampamentos sobre o povo, e da

rua, que chamão de *Biresta* obrigando-os a escapar-se pela montanha acima. Mas fuz ou em parte o meu intento a desobediencia de huma Divisão de 200 homens, que tinha mandado que atacassem pela esquerda do rio, e ponte de *Ministrol*, huma hora antes de amanhecer, com o fim de chamar a attenção do inimigo por aquella parte. Esta Divisão não cumprio a ordem, fazendo com isto que o inimigo não desoccupasse a ponte, e que não sahisse a empreza do modo, que desejava. A nossa perda foi de 4 homens com alguns feridos. Entre os primeiros se conta com dor de todos os *Somatenes* o Capitão da primeira companhia *D. Mauricio Fabrega*, verdadeiramente digno de melhor sorte. A dos inimigos he consideravel, e sem dúvida muito maior.

*Sanabuja 1.º de Agosto.*

O General *Suchet* chegou a *Cervera* a 27 do passado pela manhã com 450 cavallos, e 30 infantas, e de tarde marchou pelo caminho de *Lerida*; falla-se com muita variedade acerca do objecto da sua viagem. Deixou em *Cervera* de 500 a 600 homens; dos quizes sahirão 150 no dia seguinte escoltando 260 feridos, que o tinham sido junto a *Monserate*, e *Igualada*, e hião para *Lerida*.

A guarnição de *Cervera* faz frequentes correrias aos povos vizinhos em busca de viveres, não se sabe com exactidão o seu número, por que varia continuamente. A 30 de Julho forão rechaçados de *Capellades*, onde intentarão entrar: nas visinhanças de *Igualada* continúa o fogo, e varios Povos dos contornos tem recusado apromptar os viveres, que se lhes pedem. Tinhão começado a fortificar o edificio da Universidade de *Cervera*, porém parece que o suspenderão. Tem publicado varios bandos, prohibindo com pena de morte, que andem juntas mais de duas pessoas, e mandando que o Corregedor, Regedores, e os outros empregados publicos se apresentem dentro de 3 dias, com ameaça, em caso contrario, de confiscar os seus bens, e queimar as suas cazas. Ordenarão por outro bando, que os quintos (recrutados) e outros, que tenham pegado em armas contra os *Francezes* se retirem a suas Casas. Em *Lerida* devem reunir-se 500 carros para combois. Assegurão que daquella Praça tem sahido algumas companhias para Aragão.

*Mataró 3 de Agosto.*

Forão arcabuzados aqui 5 malfeitores, e huma mulher, que levarão cartas de prego aos *Francezes*.

Appresentarão-se muitos desertores ao Brigadeiro *D. Francisco Milans*, para a formação dos batalhões.

Affirma-se que os *Francezes* do *Ampurdan* padecem muitas enfermidades, que ha 40 delles nos hospitaes de *Perpinhão*.

**C O R U N H A** 24 de Setembro.

Parte communicada ao Chefe *Longa*, e por este mandado ao General *Mendizábal*.  
*Visinhanças de Ordunha 27 de Agosto.*

Senhor Commandante. Hoje ás 10 da manhã passarão por esta povoação para *Bilbão* cousa de 200 *Francezes* de infantaria. Levão bastantes carros huns carregados de bolacha, farinha, e munições; e outros com mochilas. Diz-se que vão de reforço para *Saxander*. Sabe-se com certeza, que os *Francezes* caminharão de *Ordunha* para *Bilbão* hoje de madrugada; são

1700, e dizião que ião para *Santonha* em *Amurro* indagarão onde pararia *Longa*. Os carros, que levão, são mais de 100.

*Alicani 27 de Agosto.*

Vai chegando a este porto muita parte do Estado Maior do Exercito da *Catalunha*. Os *Catalães* não querem militares; e he tal o seu tancor, que não pararão até não se descantarem de todos. Os *Roviras*, *Claros milans*, *Eroles*, e outros, que passavão por Chefes de Guerrilhas, são agora os únicos Chefes daquelle Principado. Bom he que a Nação tenha a vista este exemplo; assim poderá comparar os resultados. (*Gazeta da Junta Superior da Mancha 31 de Agosto.*)

F R A N C A Pariz 2 de Setembro.

A S. Excellência o Ministro da Marinha.

*Rocheport 16 de Agosto.*

He com o maior sentimento que participo a V. Excellencia a perda do brigue *Teaser*, que foi tomado pelo inimigo.

“Duas Fragatas *Inglezas* entrarão na *Girona* na noite de 24 com bandeira *Franceza*, e ficarão alli de noute. A 25 se approximarão. e tomarão o *Teaser*, depois de huma resistencia obstinada o Capitão do brigue *Dabourg*, inteiramente persuadido de que as fragatas erão *Francezas* parece que tinha ido a bordo de huma dellas.

“Taes são as particularidades que eu recebi ácerca deste desgraçado acontecimento. He extraordinario que, não obstante os signaes, os homens de mar não conhecessem as fragatas do inimigo pelos seus aparelhos, que os Pilotos não fossem abordo; que não os chamassem á falta; e que se deixassem estar 12 horas ancoradas sem serem conhecidas mais de perto, isto são cousas inconcebiveis. Tem-se-me dito que o comboi, que tinha dado á vela, não podendo dobrar *Point Courbre* o brigue *Teaser* que o escoltava foi encontrado pelas fragatas, e que o Capitão *Papinivau* fallou para o forte que não fizesse fogo, porque ellas erão as fragatas *Elbe* e *Pallas*. A manobra destas duas fragatas foi conhecida pelos vasos exploradores, andando ellas na bahia de *Basque*, por que então se fizeram signaes de que erão inimigas.

„ Dignai-vos, Sr., acceitat a homenagem do meu mais profundo respeito.

( Assignado ) *La Crosse.*

„ Contra Almirante, Perfeito Maritimo. „

! Cópia de huma carta de *Fuente Guinaldo*, datada de 5 de Outubro.

“O dia de hoje foi glorioso para as nossas armas. O inimigo se apresentou das 7 para as 8 horas da manhã na frente do nosso Exercito, e derigio hum ataque pelo centro, onde se achava a terceira Divisão; e como cahisse com o pezo de 400 cavallos sobre a artilheria, esta se achou envolvida, porém foi logo retomada por tres Esquadrões somente de cavallaria ligeira pelo Regimento de infantaria *Inglez 5*, e pelo *Portuguez 21*, que valorosamente repellerão o inimigo, deixando este no campo muitos mortos, e retirando-se vergonhosamente.

S. Excellencia deu as suas acertadas ordens debaixo do vivissimo fogo da artilheria inimiga.

Cópia de huma carta de *Quadrzaes* de 4 de Outubro.

No dia 26 do passado avançou o inimigo sobre a frente, de *Guinaldo*, onde fez manobrar o seu Exercito, porém não atacou; ás 10 horas da nou-



te o nosso Exercito se retirou a tomar posições; no dia 27 se apresentou o inimigo em *Aldeia da Ponte*, e entre esta Villa, e *Alfaiates* houve hum choque, em que muito se distinguirão os Regimentos 11 e 23, e a nossa cavalleria, fazendo recuar o inimigo até *Albergaria*, e nesta acção ficou ferido o General *Cole*. Logo ao anoitecer do mesmo dia fez o inimigo hum reconhecimento, onde se achava a Divisão Ligeira, cobrindo o Lugar de *Nave*, onde estava o Quartel General, porém não resultou cousa alguma. Hontem começou elle a retirar-se e hoje se acha para além de *Casilbas*: o nosso Quartel General vai amanhã ao *Ritxoso*, e o Exercito, segundo me parece, toma acantonamentos „

Bahia 10 de Dezembro.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 4 do Rio de Janeiro Bergantim *Triunpho da Emulação* Mestre *Joaquim Pedro de Sá e Faria*, 8 dias de viagem, Carga varios generos, de passagem o Coronel da Torre *Antonio Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque*, Commendador da Ordem de Christo, o Capitão Mór de Ordenanças *Caetano da Costa Brandão*, *Antonio Lopes da Silva*, *Henrique José Leal*, *Antonio da Silva de Carvalho*, *Maria Joaquina*, *Francisca Maria da Fé*, *Anna Joaquina*, e o Coronel de Milicias da Ilha de Santo Thomé *Silverio José de Mattos* dono da mesma Embarcação.

Em ditto de Porto Alegre Sumaca *Rainha dos Anjos*, Mestre *Antonio Alvares da Costa*, 33 dias de viagem, carga 58 arrobas de carne, 400 de sebo, e 28 couros. Dono *Joaquim dos Anjos*.

Em 5 de S. Matheos, Sumaca *Paciencia*, Mestre *João Ignacio da Fonseca*, 4 dias de viagem, carga 1:800 alqueires de farinha de mandioca. Dono *Antonio Martins Alomba*.

Em ditto de S. Matheos Sumaca *Conceição*, Mestre *Thomás Gonçalves*, 6 dias de viagem, carga 1050 alqueires de farinha de mandioca. Dono *José de Almeida*.

Em 6 do Rio de Janeiro Brigue Inglez *Rocuis*, Mestre *Roxburyh*, 7 dias de viagem, em lastro de pedra, Correspondente *Kumeth Pringle*.

Em ditto do Rio de Janeiro Bergantim *Esperança da Fortuna*, Mestre, e dono *Manoel Correa Garcia* 17 dias de viagem em lastro de pedra, de passagem *Francisco Cordeiro de Araujo Feio*.

Em ditto do Rio de Janeiro Bergantim *Saudades do Sul*, Mestre *Manoel dos Santos Cunha*, 35 dias de viagem, carga 3 caixões, 4 fardos de fazendas, e 130 arrobas de toucinho. Correspondente *Antonio Carvalho da Fonteca*.

Em 7 de Pernambuco Sumaca *Rainha dos Anjos*, Mestre, e dono *Antonio Vicente de Moraes*, 9 dias de viagem, Carga Sal: vem arribada, dirigida se ao Rio de S. Francisco.

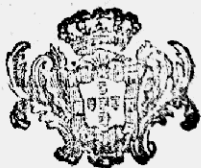
#### A V I S O S.

Quarta feira sahirá o Supplemento a este número.

No dia 18 do corrente hade sahir para o Rio de Janeiro a Galera Condeça da Ponte Capicão *Antonio Rodrigues Pessoa*.

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.



## D O B R A Z I L.

Quarta-feira 11 de Dezembro de 1811.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

L I S B O A 8 de Outubro.

Cópia de hum Officio de S. Excellencia o Marechal General Lord Wellington dirigido ao Excellen'issimo Sr. D. Miguel Pereira Forjaz do seu Quartel General de Frenda em 2 de Outubro de 1811.

Illustrissimo e Excellentissimo Sr.

Depois que transmitti a V. E. o meu Despacho de 29 do mez de Setembro passado tenho sido informado que o inimigo se retirou de *Cidade Rodrigo* no dia 30, dirigindo-se o Exercito do Norte na direcção de *Salamanca*; dizendo-se que segnia a *Valbadolid*; e o Exercito de Portugal para *Barbos*, e *Flacencia*.

A Divisão do 5.<sup>o</sup> Corpo commandada pelo General *Girard*, que informei a V. E. se tinha reunido em *Merida*, se tem retirado, e acantonado nas vizinhanças de *Zafra*.

Assim mesmo se me ha informado de que o General *Foy*, que se tinha avançado até *Zarza Mayor* situada no Valle do Rio *Alagon*, com a sua Divisão, e outra do Exercito do Centro, se tem retirado na direcção de *Placencia*.

As ultimas noticias, que tenho de *Cadix* são de data de 14 do mez passado; dellas vejo que o Marechal *Soult* voltava da banda do Oeste.

Tenho a honra de ser com sentimentos de consideração, e respeito.

De V. E. muito attento e fiel servidor.

Illustrissimo e Excellentissimo Sr.

Wellington.

D. Miguel Pereira Forjaz.

M O N T E - V I D E O 23 de Outubro.

Artigos de Officio.

Tratado de Pacificação das Provincias do Rio da Prata entre o Excellentissimo Senhor Vice-Rei D. Francisco Xavier Elío, e a Excellentissima Junta Executiva de Buenos-Ayres.

O Excellentissimo Senhor Vice-Rei D. Francisco Xavier Elío, e a Excellentissima Junta Executiva de Buenos-Ayres desejando terminar as desagra-

diversas differenças acontecidas nestas Provincias, tem conferido seus plenos poderes, S. Excellencia o Senhor Vice-Re aos Senhores D. José Azavedo, e D. Antonio Garfias, e a Excellentissima Junta ao Senhor D. José Julião Pires, para que regulem o correspondente Tratado; os quaes depois de trocarem devidamente seus expressados respectivos poderes, convierão nos artigos seguintes.

I.

Ambas as Partes Contractantes, em nome de todos os habitantes sujeitos a seu mando, protestão solemnemente á face do Universo, que não reconhecerão, nem reconhecerão jámais outro Soberano, que não seja o Senhor D. Fernando VII., e seus legitimos Successores, e Descendentes.

II.

Sem embargo de considerar se a Excellentissima Junta sem as facultades necessarias no seu actual estado, e que em consequencia deve reservar para a deliberação do Congresso Geral das Provincias, que está a reunir-se, a determinação sobre o grave, e importante assumpto do reconhecimento das Cortes Geraes, e Extraordinarias da Monarchia; declara com tudo, que o dito Governo reconhece a unidade indivisivel da Nação *Hespanhola*, da qual formão parte integrante as Provincias do *Rio da Prata* em união com a *Peninsula*, e com as outras partes da *America*, que não tem outro Soberano mais, que o Senhor D. Fernando VII.

III.

Persuadido firmemente o Governo de *Buenos Ayres* da Justiça, e necessidade de auxiliar, e soste a *May Patria* na Santa Guerra, que com tanta tenacidade, e gloria faz ao Usurpador da Europa, convem gostosissima em procurar remeter a *Hespanha*, com a maior brevidade, todos os soccorros pecuniarios, que permittir o presente estado das rendas, e os que se poderem colligir da franqueza, e generosidade dos Habitantes, a que o Governo propenderá com as mais efficazes providencias, e insinuações.

IV.

Em demonstração da sinceridade de seus sentimentos, e principios, o Governo de *Buenos Ayres* offerece dirigir promptamente hum manifesto ás Cortes, explicando as causas, que obrigarão a suspender enviar a ellas seus Deputados até a sobredita deliberação do Congresso Geral.

V.

O insinuado Governo nomeará hum, ou mais pessoas de sua confiança, para passar á *Peninsula* a manifestar ás Cortes Geraes, e Extraordinarias suas intenções, e desejos.

VI.

As Tropas de *Buenos Ayres* desocuparão inteiramente, o lado oriental do *Rio da Prata* até o *Uruguay*, sem que em todo elle se reconheça outra autoridade mais, que a do Excellentissimo Senhor Vice-Rei.

VII.

As Povoações do *Arroyo da China*, *Gualeguay*, e *Gualeguaychí*, situadas entre *Rios*, ficarão da mesma sorte sujeitas ao Governo do Excellentissimo Senhor Vice-Rei; e ao da Excellentissima Junta as mais Povoações; não podendo entrar naquella Provincia, ou Destrito, Tropas de qualquer dos dous Governos, sem anterior permissão do outro.

### VIII.

Nos ditos Governos não se perseguirá pessoa alguma de qualquer esfera, estado, e condição que seja, por opiniões politicas, que tenha tido, nem por haver escrito papeis, tomado armas, nem outro qualquer motivo, esquecendo inteiramente a conducta observada por causa das desavenças occorridas de huma, ou de outra parte.

### IX.

Toda a Artilharia pertencente ao Lado Oriental ficará nos mesmos pontos onde actualmente estiver; e a Artilharia dos barcos de *Buenos-Ayres* apprehendidos pelos do *Cruzeiro*, restituir se-ha igualmente com a possível brevidade.

### X.

Devolver se hão do mesmo modo todos os prisioneiros de qualquer classe que sejam por hum, e outro Governo.

### XI.

O Excellentissimo Senhor Vice-Rei se offerece a que as Tropas *Portuguezas* se retirem ás suas Fronteiras, e deixem livre o territorio *Hispanbol*, conforme ás intenções do Senhor Principe Regente, manifestadas a ambos os Governos.

### XII.

Fica tambem o Excellentissimo Senhor Vice-Rei de expedir as ordens precizas, para que desde logo cesse toda a hostilidade, e bloqueio nos Rios, e Costas destas Provincias.

### XIII.

S. Excellencia officiará igualmente ao Excellentissimo Senhor Vice-Rei do *Perú*, e ao Senhor General *Goyeneche*, participando-lhes o presente Tratado de accommodação.

### XIV.

Todos os vizinhos do dito lado oriental se restituirão querendo aos seus lugares; e poderão mudar-se mutuamente quando o dezejem de hum para o outro territorio; ficando de todos os modos em quieta, e pacifica posse de suas fortunas.

### XV.

Restabelecer-se-ha inteiramente, como havia antes das actuaes desavenças, a communicação, correspondencia, e Commercio por terra, e por mar entre *Buenos-Ayres*, e *Montevideo*, e suas respectivas dependencias.

### XVI.

Em consequencia do antecedente artigo, todo o Barco Nacional, ou Estrangeiro, poderá livremente entrar nos Portos de hum, e outro territorio, pagando nelles os correspondentes Reaes direitos conforme hum regulamento particular, que se ajustará entre os citados Governos.

### XVII.

No caso de invasão intentada por alguma Potencia Extranjeira, se obrigão reciprocamente ambos os Governos a prestar-se todos os auxilios necessarios para rechaçar as forças inimigas.

### XVIII.

O Excellentissimo Senhor Vice-Rei protesta não variar de Systema até, que as Côrtes declarem Sua vontade, que em todo o caso se manifestará oportunamente ao Governo de *Buenos-Ayres*.

XIX.

Os mencionados Governos se obrigão á religiosa observancia do estipulado, constituindo-se na responsabilidade das resultas, que possão occasionar sua infracção.

XX.

O Excellentissimo Senhor Vice-Rei, e o Senhor Deputado de *Buenos-Ayres* nomearão dous Officiaes, que ajustem o modo de dar cumprimento ao artigo sobre a evacuação das Tropas da parte oriental; o que se effectuari com a maior antecipação, embarcando se na Colonia todo o número possível.

XXI.

As prezas feitas desde a assignatura do presente Tratado serão restituídas; e quanto ás anteriores, se estará pelo estipulado no armistício de 7 do corrente.

XXII.

Todas as propriedades existentes de qualquer especie, que sejam, pertencentes aos visinhos da parte Oriental, ficarão em poder de seus respectivos donos, á excepção dos escravos comprehendidos nas Listas manifestadas pelo Senhor Deputado de *Buenos-Ayres*, que offerece deixar em liberdade, para que reverta ao poder de seus amos, qualquer dos expressados negros, que assim o deseje; e a execução deste artigo será a cargo, e cuidado dos Officiaes de que se faz menção no artigo II.

XXIII.

Se no diante occorrer alguma dvida ácerca da observancia de qualquer artigo do presente Tratado, rezolver se-ha amigavelmente per huma, e outra parte.

XXIV.

A presente Convenção terá todo o seu effeito do momento em que se firme, e será ratificada no prazo de oito dias, ou antes se possível for.

Em testemunho de tudo firmamos dous de hum theor na Cidade de *Montevideo* aos 20 de *Outubro* de 1811.

*José Julião Peres* = *José Azevedo* = *Antonio Garfias* =

A V I S O S.

Na Loja da Gazeta se vendem as obras seguintes.

Methodo novo de curar segura, e promptamente o antraz, ou carbunculo, e a Pustula Maligna, por *Luz de S. Anna Gomes*: preço 480 reis.

Compendio da Obra da Riqueza das Nações de *Adam Smith* traduzida do Original *Inglez* por *Bento da Silva Lisboa*. 8.<sup>o</sup> grande por 1280 réis.

Quem quizer alugar o primeiro andar da Casa N.<sup>o</sup> 110 sita na rua de baixo de *S. Bento* vá fallar á sua proprietaria, que mora no segundo andar da mesma Casa.

Quem quizer comprar hum negro Marinheiro, falle com *Sebastião da Rocha Soares* morador na Rua direita *d. Fonte dos Padres*.

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

# IDADE D'OURO



## DO BRAZIL.

*Sexta feira 13 de Dezembro de 1811.*

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

*Sá e Miranda.*

PERU *Lima 8 de Maio.*

O dia 22 de Março proximo passado foi hum dia de regozijo, e de triumpho nesta Capital. A plausivel noticia da installação das Cortes gerzes, e extraordinarias da Nação *Hespanhola*, feita a 24 de Setembro na Real *Abade Leão*, foi celebrada de de logo com as demonstrações de a'legria, que erão natural consequencia da conhecida lealdade, e patriotismo destes habitantes; o Sr. *Vice Rei* foi servido assignar o dia 22 de Março para o solemne juramento de fidelidade, e obediencia prescripto pelas mesmas Cortes. Em quanto o Sr. *Vice-Rei*, e os Ministros da Real *Audiencia* desempenhavão esta sagrada obrigação na sala das Audiencias praticavão-na igualmente no sallão do Palacio Archi-Episcopal o M. R. Arcebispo, o Cabido Ecclesiastico, Provisor, Relação Ecclesiastica, Curas-Reitores, e Prelados das Ordens Religiosas. No mesmo dia prestarão juramento o Excellentissimo Senado, os Tribunaes de Minas, Cruzada, Maior de Contas, e Proto Medicato; os Membros pertencentes ao districto de *Calháo*: o Reitor, e Claustro da Universidade, o Reitor, Vice-Reitor, Cathedraicos, e Alumnos do Seminario de *S. Toribio*. Os Corpos Militares se formárão na Praça maior, onde o Sr. *Vice-Rei*, lhes recebeu o juramento proprio das circumstancias, na presença do M. R. Arcebispo, e de hum concurso innumeravel de povo, que expressava com as mais claras demonstrações seu júbilo, e satisfação. Concluiu-se esta pompoza solemnidade com salva triple de fuzileria, e artilheria: e no dia seguinte se cantou o *Te-Deum*, e Missa, que officiou de Pontifical o M. R. Arcebispo: durárão por trez dias as luminarias, e finalmente preces publicas implorando a clemencia do Todo Poderoso para que por seu favor, e auxilios triumphe a Nação de seus inimigos, lance-os fóra da *Peninsula*, consolide a sua liberdade, e consiga restituir ao seu Throno o nosso adorado Monarcha o Sr. *D. Fernando VII*. Successivamente tem prestado o juramento outros Chefes, Auctoridades, e Corpos do Vice-Reinado. No 1.<sup>o</sup> de Abril o R. Bispo de *Truxillo*, e seu Cabido; o Governador Intendente, e mui-illustre Senado da mesma Cidade com as tropas de infantaria, cavalletia, e artilheria, que se formárão para esse fim na Praça maior;

a 3 do mesmo mez o Governador, Cabido, Chefes Militares, e de Officinas, o Cura, e Prelados regulares da Villa de *Huancabellca*: a 14 o Cabido, Magistratura, e Regimento de *lea*: a 18 a Intendencia, Cabido, Conselho, Magistratura, e Regimento de *Huamanga* com o seu Clero regular, e secular; desde 29 de Março até 22 de Abril, os 12 districtos, ( *doctrinas* ) e 52 Povoações, que compoem a Provincia de *Huarochari*; no mesmo dia 22 de Abril o Cabido, Conselho, Magistratura, e Regimento *del Cuzco*, com outros Chefes, e Auctoridades, e as tropas da Cidade, incluso o Regimento de *Indios Nobres*, que prestou o juramento em ambos os idiomas *Castelhano*, e *Nativo*.

*Cadix 17 de Setembro.*

Vem para a *Hespanha* os Marechaes *Jordão*, e *Oudinot*, ( temos *duida no segundo*, porque as ultimas noticias de *Londres* o davão na *Hollanda* ) o primeiro para commandar o Exercito do Centro, o 2.<sup>o</sup> o do Norte ( *Redactor geral* ). He de crer que o Corso faça vir á *Hespanha* todos os seus Marechaes: *Davoust*, e *Perignon*, que inda não vierão, estavão reservados para a ultima prova. O Corso não acaba de crer que os grandes homens do seu Imperio perdem toda a sua sciencia combatendo com patriotas *Hespanhoes*.

*Do mesmo lugar 25 ditto.*

Varios papeis publicos tem fallado das perdas, que o Exercito *Francez* tem experimentado na *Hespanha* ( he melhor dizer na *Peninsula* ) desde o principio da luta actual, fazendo a conta dos que tem entrado, e dos que há ainda na *Peninsula*: dados de cuja combinação deve necessariamente resultar a quantidade da perda. Os dous mappas, que se seguem forão formados por noticias mui fidedignas; e segundo ellas, passão de 500\$ os *Francezes*, que tem entrado na *Hespanha* até 31 de Julho proximo passado pela parte occidental dos *Pirineos*, e aproximão a 120\$ os que tem sahido pela mesma. Se juntar-mos aos primeiros 100\$ homens, que por hum calculo moderado terão entrado por *Aragão*, e *Catalunha*, chega a entrada total a 600\$ homens. As tropas *Francezas* existentes actualmente dentro do nosso territorio pode julgar-se sem receio de erro notavel, que são de 130 a 140\$ homens. Destes dados, se collige que a *França* tem perdido já 350\$ homens: em consequencia a guerra da *Peninsula*, que começou em Junho de 1808, consumme por anno 110\$ *Francezes*, por mez 9\$, por dia 300. Isto he o que custa á *França* a empreza tão injusta, como inexequivel de agrilhoar a *Nação Hespanhola*.

*Estado das tropas Francezas, e petrechos de guerra, que entrarão em Hespanha por Guipuzcoa, e Navarra desde 19 de Outubro de 1807 até 31 de Julho de 1811.*

Annos	1807.	1808.	1809.	1810, e 1811.	Total.
Infanteria	47:500	209:300	55:000	103:854	415:654
Cavalleria	7:100	96:200	6:000	19:607	68:907
Artilheiros		7:984		160	8:144
Conductores, e Aggregados		13:773		520	14:293
Peças de artilheria		494		9	503
Fôrjas, carros, e carroças		4:672		243	4:915
Cavillos de trem					16:810
Total de <i>Francezes</i> , que entrarão por <i>Guipuzcoa</i> e <i>Navarra</i>					506:998.

*Mapa das tropas, e petrechos, que voltarão para França por Irum  
no dito tempo.*

Em 1808 Até 31 de Junho e Totaes.  
e 1809. Maio de 1811. Julho de 1811.

Infanteria.	36:420	• 22:607	10:100	69:127
Cavalleria.	7:731	1.848	413	3:922
Artilheiros.	204	160		364
Conductores, e Aggregados.	1:444	358		1:802
Feridos, e doentes.	25:586	7:825	3:805	27:016
Peças de Artilheria.	145	12		157
Forjas, carros, e carroças.	271	134	40	469
Total de Francezes, que tem sahido por Irum				118:231

(Estes mappas serão publicados na *Gazeta da Regencia*, e tem pouca differença, dos que já publicámos em outra occasião; porém alcanção até o fim de Julho passado, e aproximão o mais, que he possível da verdade. Daqui por diante talvez percaõ menos, porque as suas forças na Península são menores.

*Ilha de Malborca Palma 19 de Agosto.*

O General *Witbingam* vai formando a sua Divisão de infantaria, e cavalleria com os quadros, que aqui havia, com alguns, que voluntariamente se tem apresentado, e muitos dos, que tem fugido dos inimigos: já tem perto de 400 cavallos; porém faltão cavalleiros, que sahirão do sorteio, que parece vai a fazer-se aqui.

*Valencia 27 de Agosto.*

O General *Blake* está visitando a nossa linha em *Aragão*. As nossas tropas passarão a linha do Ebro a proteger a vinda de 600 cavallos, e alguns infantas, que vinhão de *Catalunha*, perseguidos pelos Francezes da *Navarra*; porém protegidos por *Mina*, em *Alfaro* sabirão e vem já sem susto. Os nossos ficavão em *Alfaro* tomando disposições em união com *Mina*.

*Alicante 5 de Setembro.*

*Suchet* deu em *Saragoça* hum magnifico jantar aos seus co-assassinos, e co-salteadores de *Tarragona*; as mezas para os soldados occupavão o espaço, que medea entre o monte *Torrero*, e a Cidade, os Officiaes comerão no reducto do *Pilar*: cada habitante foi obrigado a levar hum meza, e hum talher. (Não há insulto nem desajoro maior! Por mais que o *Escriptores Francezes* tenham cheio o *Mundo* de suas affectadas declamações contra o que os *Portuguezes*, e *Hespanboes* cometerão nas suas immensas *Conquistas*, e *Navegações* — por que elles as não fizeram — porque os Francezes nesse tempo não figuravão cousa alguma no *Mundo*. — Não nos lembra que apontem hum facto tão detestavel; obrigarem os infelices habitantes de *Saragoça* a levarem elles mesmos as mezas, e os talheres para os assassinos de seus irmãos de *Tarragona* festejarem seus horrendos crimes! Antes morrer mil vezes, do que ser escravo de tão abominada gente.)

*Idem* 6. Acabão de desembarcar aqui 220 prisioneiros *Polacos*, volteadores do N.º 9, feitos em *Motril* pelo Conde de *Montijo*, receamos muito pela repetida situação, em que se acha este valente Chefe perseguido pelos inimigos nas *Alpujarras*.



B A H I A 13 de Dezembro.

*Rosa Florini Vaccani, Miguel Vaccani, e João Olivetti*, que sempre costumarão em Lisboa no Real Theatro de S. Carlos celebrar o applaudível Dia do Anniversario de SUA Magestade A RAINHA NOSSA SENHORA, igualmente celebrarão este dia no Theatro da Bahia na noite de 17, onde cantarão diversas especies de Musica seria, semi-seria, e buffa, offerecendo todos tres obsequio público não por interesse, mas sim por gratidão a huma Soberana Virtuosa, e a huma Nação tão Respeitavel.

*Entrarão neste Porto as embarcações seguintes.*

Em 8. Do Rio de Janeiro Sumaca *Santo Antonio Brillante*. Mestre *Antonio Ribeiro do Vale*, 11 dias de viagem. Carga varios generos, de passagem *D. José Magna*, Hespanhol professor de Muzica. Dono *João Francisco de Almeida*.

Em 9. Da Costa da Mina Bergantim *Tiberio* Mestre *Joaquim Marques Loureiro* 41 dias de viagem. Carga 340 captivos: morreo 1. Dono *José Luiz Ferraz*.

Em dito Do Rio Grande Sumaca *Cóca* Mestre *José Antonio da Costa* 44 dias de viagem. Carga 3500 arrobas de carne, 500 de sebo, e 500 couros. Dono o mesmo Mestre.

Em 10. De Caravellas Sumaca *Senhor do Bom-fim S. Antonio*, e *Abas* Mestre *João Pereira Vianna*, 10 dias de viagem, Carga 1800 alqueires de farinha, Correspondente *José Antonio de Siqueira Braga*.

Em dito. De Liverpool. Galera Ingleza *Horatio* Mestre *Alexandre Aucey*, 68 dias de viagem. Carga fazendas secas, e molhadas, de passagem *Martinho Hayman*, *Arthur Loum*, e *Charles Weys* Inglezes. Correspondente *Harrison Hayman*, e *Companhia*.

Em dito. Do Rio de Janeiro Sumaca *S. Antonio*. Mestre *José Joaquim da Rocha Paranhos* 38 dias de viagem. Carga polvora, fazenda, cêra, e pimenta da India. Dono *Francisco Ferreira da Gama*.

Em dito Do Rio Grande Bergantim *Perola* Mestre *Manoel de Sousa*, 45 dias de viagem. Carga 60 arrobas de carne 300 de sebo, e 100 couros. Dono *Manoel de Siqueira Carvalho*.

N. B. O Mestre desta Embarcação morreo no mar, o que aqui vai denominado por tal he o Piloto.

Em huma Balsa da Villa d'Alagôa do Sul chegou o Padre Mestre Guardião *Fr. Francisco de Assis* com 9 dias e meio de viagem.

A V I S O S.

*Lusitania triunfante, e final queda de Buonaparte*. Obra singular composta em Verso Lirico, para gosto dos Patriotas fieis, e vergonhosa confusão dos partidistas. Vende-se na Loja da Gazeta por 100 réis.

Debaixo dos *Arco de Santa Barbara*, no Estanque das Carras de jogar, com frente para o Caes da Caxoeira N.º 9., se vende vinho bom engarrafado.

Com permissão do Governo.

B A H I A : Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

**CIDADE D'OURO**

**DO BRAZIL.**

*Torça feira 17 de Dezembro de 1811.*

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo ás deveis.

*Sá e Miranda.*

**CATALUNHA** Sarreal 21 Junho.

Os Francezes impozerão á Comarca de Tarragona huma contribuição de 800\$ duros por *direito*, como dizem de conquista. A Reus impuzerão 100\$, a Walls 80\$, e assim á proporção aos outros Povos. Chegão-lhes muitos feridos; antes de hontem sahirão 50 carros delles para Tortosa, para onde conduzem muita artilheria de Tarragona. ( *Provavelmente para o projectado cerco de Valencia.* )

**CADIX** 17 de Setembro.

De varias partes publicadas na Gazeta do Mexico de 18 de Junho resulta que o Capitão *Linares* atacou em *Culcoo* a 6 de Junho os banidos, que occupavão tres casas em fórma de quarteis, e lhe matou bastante gente fazendo 35 prisioneiros, e tomando hum estandarte, 81 bestes, e algumas sellas, &c.

O Conde de S. Pedro de *Alamo* prendeo em *Vandacasco* o Tenente da Magistratura do dito Povo hum dos principaes cabeças de motim da Comarca, que se tem encontrado em todas as acções revolucionarias do reino, e tido muita parte no assassino de *Valdivinos*, e do Religioso *Agostinho* no Povo de *Vango*; pelo que foi enforcado sem mais demora, que a necessaria para se preparar Christamente.

O Leigo *Willerias* foi derrotado completamente em *Matehuata* ficando morto no acto da batalha.

*Anillon*, ( intitulado Coronel ) que estava formando huma numerosa partida no *Leoncio*, vendo as disposições, que os nossos tomavão para o atacar, implorou a graça do indulto, e lhe foi concedida; a sua gente fugio por veredas impracticaveis para o mais espesso da Serra.

Em *Barea*, forão derrotados 3\$ banidos de pé, e 500 de cavallo ( bando de *Kamos*, e restos do Leigo *Gallaga* ( deixando no campo a peça,

que levarão, munições, espingardas, lanças e bandeiras muitos mortos, e muitos se affogarão no rio.

Nas visinhanças de *Hostotipaquillo* forão destruidos os rebeldes, capitaneados por *Remigio Ayllan*, e *Pablo Corarubias*, deixando em nosso poder as suas 3 peças todas as munições, e armas, e no campo muitos mortos. O rebelde *Corarubias*, perdoado em *Tapie*, foi achado entre a chusma com outros mais, e todos pagarão com a vida seus crimes.

*Do mesmo lugar 20 dito.*

*Mexico 8 de Julho.* Em *Tomatlan* forão derrotados 500 rebeldes commandados por *José Maria Munbiz* (sobrinho do insurgente General *Munbiz*) com perda de muita gente, da peça, que levava, e de muitos outros effectos. Na *Villa de Caderestu* forão derrotados, e affugentados outros 300 commandados pelo chefe *Americano José Maria Lorente* (alias o *Bolero*) desertor do Regimento da *Corona*, homem desalmado a quem acompanhavão mais de 20 cabeças de motim: destes o *Bolero* (Commandante em Chefe) o Capitão *Pedro Amaro*, o tambor de Ordens *Ignacio Olguin*, e hum Alferes forão passados pelas armas, como tambem hum espia do rebelde *Villagran*. Tiverão muitos mortos, e prisioneiros, e perderão grande quantidade de effectos.

*Bahia 17 de Dezembro de 1811. 72*

Chegou a esta Cidade o Cabo d'Esquadra da 7.<sup>a</sup> Divisão de Infantaria de Minas *Novas José Correa dos Santos e Albuquerque*, que nos refere o seguinte.

No dia 2 de Setembro proximo passado estando o Alferes de Cavalleria de Minas *Julião Fernandes Leão* abrindo a nova estrada, que com permissão de S. A. R. o Principe Regente Nosso Senhor principiara pelas margens do Rio *Giquitinhonha* depois de ter encontrado varios gentios de ambos os sexos, que apenas o vião fugião precipitadamente, aconteceu que hum gentio viesse á estrada fazendo varios signaes de quem lhe queria fallar. Mandou elle então a huma mulher da nação deste, que por acaso viera de menor idade para a Povoação, que entendia perfeitamente os idiomas assim *Portuguez*, como nativo, que lhe fallasse. Mandou este dizer que queria alliança. Depois de varias perguntas, que se lhe fizerão, mandou-se-lhe que trouxesse algumas mulheres da sua nação, por parecer ao dito Commandante mais domavel este sexo pela sua natural brandura, ao que respondeu o *Botecudo* (que assim se chama a esta qualidade de gentio) que elle o faria de boa vontade, porém que as mulheres da sua Nação erão muito timoratas, e que não virião, se lhes não fosse primeiro algumas *Portuguezas*, que por meio de rogativas, e persuasões as reduzissem, que elle se obrigava a restitui-las.

Mandou então o Commandante a Interprete com outra mulher em companhia do dito *Botecudo*, que estiverão na Aldeia destes gentios o resto daquelle dia, e o espaço da noite, voltarão no outro dia trazendo huma filha

do *Botecudo*, e participarão o bom agasalho, e affagos, que lhe fizeram os gentios. Todos os Collonos, e o mesmo Commandante mimoziarão, e mostrarão o agrado possível a esta donzella, voltou esta para a sua Aldêa mostrando-se muito agradecida, e tornou no dia seguinte trazendo varias familias, que prefazião o número de 50 entre mulheres, e meninos de ambos os sexos. Convidarão civilmente ao Commandante, e aos Colonos para irem á sua Aldêa, aceitou o Commandante o convite para melhor explorar aquellos lugares, e seus habitantes.

Na madrugada seguinte partirão para a Aldêa, onde foram bem recebidos, e hospedados pelos principaes destes gentios; não deixou este bom Commandante, e a sua comitiva de admirar as bellissimas madeiras de construcção de que era composta aquella exessa matta, a fertilidade daquelles sitios incultos, e a amenidade do lugar: Continuou a fazer domavel este gentio tão bruto, como as mesmas feras com quem habitão, já com carinhos, já com dadivas de viveres, tornando-os de tal sorte favoraveis aos *Portuguezes* que esta Nação, que habita ao Norte da estrada vendo que em huma occasião sahião da parte do Sul da dita estrada alguns gentios da mesma qualidade e só de differente habitação correrão precipitadamente a tomar armas em defeza dos Colonos, dizendo que o Capitão *Oruchia* ( o commandante da Aldêa do sul ) era muito valente, e que havia fazer com os *Portuguezes* o mesmo, que praticavão com elles. Então se manifestou amplamente a prudencia do Commandante e dos Colonos accomodando-os do modo possível, e ficão tractando de conciliar estas nações, dando-lhes até a ferramenta; que levava para elles melhor poderem fazer as suas lavouras, causa por que parou a abertura da estrada.

O Commandante mandou novamente buscar ferramenta para continuar obra tão util ao augmento do Estado, tão desejado pelos nossos Leaes *Portuguezes*.

No dia 15 sahirão do Arsenal Real desta Cidade duas Canhoneiras, e huma Fragata inaugurada com o respeitavel Nome do Nosso Amavel Principe D. Pedro, assistio a este acto S. Excellencia o nosso Governador, a quem foi pedido o Beneplacito na forma do estilo: depois deste Chefe o conceder se cortarão as binarras, que a sustinhão e vio-se repentinamente nadando este monstro que parecia immovel, ameaçando os inimigos da Nação. Concorreo grande número de Povo, que applaudio este successo com innumeraveis vivas que indicavão o seu jubilo.

*Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.*

Em 10 do Rio de Janeiro Gallera *Bella Americana*, Mestre *José Antonio Alvêdo*. 23 dias de viagem, Carga varios generos: vem arribada; dirigia-se á Cidade do Porto.

Em 11. De Porto Alegre Sumaca *Maria Inez* Mestre *Francisco de Assis Rocha Fraga* 39 dias de viagem. Carga 35 arrobas de carne, 494 de sebo, e 11300 couros. Dono *José da Silva Marques*.

Em 12. De Porto Alegre Sumaca *Vencedora* Mestre *Manoel José Frôes*

Silva 31 dias de viagem, Carga 5:800 arrobas de carne, 400 de sebo, e 700 couros. Dono Amaro José Ribeiro Braga.

Um dito. Da New-York Escuna Americana Eliza. Mestre Stipther Troubridge 42 dias de viagem. Carga varios generos. Correspondente o Consul Americano.

Em dito. De Porto Alegre, Sumaca Santo Antonio. Mestre Antonio Luiz da Rocha e Fraga, 48 dias de viagem, Carga 48 arrobas de carne, 400 de sebo, 33 couros, e 14 surrões de farinha de trigo. Dono João da Silva Lisboa.

Em 13. Da Costa da Mina, Bergantim Providencia, Mestre José Joaquim Vianna, 29 dias de viagem, Carga 348 captivos. (morreão 2) dono o Coronel Ignacio Antunes Guimarães.

Em 14. De S. Mateus Sumaca Perola, Mestre, e dono Francisco José de Sousa Castro, 5 dias de viagem, Carga 1:600 alqueires de farinha de mandioca.

Em dito das Alagoas Sumaca Boa Esperança Mestre e Caixa Manoel Gonçalves Flores, 4 dias de viagem, Carga madeira de construção para S. A. R., e para a Praça.

### A V I S O S.

Sahio á luz o Almanach da Cidade da Bahia para o anno de 1842. Vende-se na Loja da Gazeta por 1000 em Broxura.

Quem quizer comprar 50 Barris de Polvora fina da Fábrica de Lisboa, falle a Sebastião da Rocha Soares, na Rua direita á Fonte dos padres.

Quem quizer comprar huma parelha de Bestas grandes, e boas, venha fallar com Luiz Rodrigues Dultra Rocha, em Casa de José Cardoso Marques ao becô do Garapa na Casa N.º 20.

Quem quizer alugar alguma Casa de Sobrado na cidade, ou em qualquer parte, que seja; dirija-se ao Escritorio do Consul Inglez na Ladreira da Conceição.

Quem quizer trocar pezos, e doblões de ouro Hespanhoes, por moeda Portuguesa de prata, ou ouro; dirija-se a Casa do Consul Americano ao Corpo Santo por cima do Trapiche Grande; que paga pelo maior preço da Praça.

---

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

# IDADE D'OURO



DO BRAZIL.

*Sexta feira 20 de Dezembro de 1811.*

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

*Sã e Miranda.*

CADIX 1 de Outubro.

A 30 de Setembro recebeu o Excellentissimo Sr. Chefe do Estado Maior General a parte seguinte, remettida pelo Tenente General D. Francisco Ballesteros, datada de 25 do mesmo nos campos de Ximena tendo-se retardado a sua chegada, sem dúvida pela contrariedade dos ventos.

„ Excellentissimo Senhor: Apresso-me a communicar a V. Ex., para que seja servido elevallo a presença de S. A. o Conselho de Regencia, a completa victoria, que conseguirão hoje as armas de S. M. O General Regnier com humna Divisão de 3000 homens, a maior parte granadeiros, que, em combinação com a outra, que bati a 19 no ponto de Acalá, manobrava ha 9 dias sobre a frente deste ponto, cahio no laço, que lhe armei á força de movimentos, e energia das Divisões do meu commando, tendo conseguido sorprendello, batello, e destroçallo na estrada de S. Roque, a pezar da sua obstinação em resistir. São onze da manhã, e as minhas tropas vão carregando-o pelas veredas das mais altas montanhas com direcção de Acalá, unico azilo, que tem podido encontrar na sua triste sorte. Neste mesmo acto me estão apresentando alguns prisioneiros, entre elles o Capitão de granadeiros, e o Coronel do Regimento de infantaria N.º 4 de Polacos. A perda do inimigo foi horrorosa; porém não posso dar os seus detalhes, em razão das circumstancias; no mesmo instante, que mo permitão o farei, e remetterei a V. Ex.

( Assignado ) Ballesteros.

MEXICO 14 de Junho.

A morte do leigo Villarias hum dos cabeças de morim de mais nome, e credito entre os rebeldes, livrou este Vice-Reinado de hum dos mais encarniçados inimigos do seu socego. No principio de Maio commandava com

o nome de Capitão General hum bando de 28 rebeldes, que fugirão vergonhosamente, logo que tiverão a noticia das disposições, que tomava para os atacar o Coronel D. Joaquim de Arredondo Commandante General das tropas destinadas para a perseguição dos revoltosos da Colonia *Novo-Santander*. Dirigindo-se pelo caminho de *Matebuala*, encontrando se a 9 de Maio com o destacamento commandado pelo Capitão *Caetano Quintero* no sitio chamado o *Estanque Colorado*, forão os sediciosos completamente desbaratados, perdendo a sua artilheria, que consistia em 7 peças de 8, e 12. Entre os mortos se acharão varios cabeças chamados *Marchaes*, e *Brigadeiros*, e entre os prisioneiros, que forão perto de 300, hum Religioso *Camelita*, que se intitulava *Marchal*, e Confessor de *Villeras*, e hum, que fazia de Ministro de Graça, e Justiça. Depois desta acção, que só nos custou 3 feridos, se reuniu o destacamento do Capitão *Quintero* ao commandado pelo Tenente Coronel D. *Manuel de Turbe*. Este Chefe encontrou no dia 10 hum porção de insurgentes dos derrotados na tarde anterior, atacou os, e dispersou-os, fazendo alguns prisioneiros. Depois do que, reunirão-se ambos os destacamentos com o Commandante em Chefe na *Villa de Palmillas*, onde forão justicados tres cabeças de motim, que vinhão entre os prisioneiros.

*Villeras*, que tinha escapado com grande trabalho, perseguido vivamente pelos nossos se dirigio ao valle de *Matebuala*, onde intentou surprender na madrugada de 13 de Maio a Junta de segurança do Real de *Cantorce*, porém avizada esta opportunamente pelo Governador dos *Indios do Valle*, tomou as disposições convenientes com tal acerto, que forão recbçados os rebeldes, na mesma entrada do Povo, ficando 5 com o seu Chefe *Villeras* estendidos no campo, fazendo-se alguns prisioneiros.

Posteriormente o mesmo Coronel *Arredondo* destroucou a 21 do mesmo mez de Maio hum Corpo de sediciosos, e no dia seguinte, se apoderou do Povo de *Tula*, que occupavão os rebeldes, resistindo estes muito pouco, a pezar da sua vantajosa posição. "Aprisionamos, diz este Chefe na sua parte ao Senhor *Vice-Rei*, 150 homens com muitos cabeças de sedição, que passo a mandar enforcar immediatamente, entre elles hum tal *Matheus Acunha* o homem mais sanguinario, e o principal, cujo corpo ficará pendurado de hum arvore junto com o de outro dos mesmos sentimentos. V. Excellencia se horrorisaria ouvindo as atrocidades destes malvados, e limitar-me-hei somente ao que executarão na Missão de *Ola* com hum infelix, que começarão a assar pelos pés, pernas, e coxas, e comerão depois, &c.

Em consequencia destes successos, e das providencias tomadas para continuar o restabelecimento da ordem, implorou, e obteve o indulto D. *Guadalupe Antillon*, que com titulo de Coronel estava reunindo insurgentes no *Leoneio*, e ameaçava a tranquillidade dos lugares *Cedral*, e *Matebuala*. Em todo aquelle territorio não ficava ja bando algum de rebeldes.

Brilharão em todas estas occasiões não só os talentos e disposições dos Chefes, mas tambem o valor das tropas, e dos patriotas, que tem concorrido para as emprezas, e a sua constancia, e soffrimento nas marchas por terrenos os mais asperos, e escabosos: como igualmente a fidelidade de muitos dos naturaes, o zelo, e o patriotismo de varios Ecclesiasticos, que tem contribuido effizazmente para o restabelecimento do socego naquelles districts. (*Gazeta da Regencia*)

Por me parecer digno de attenção o character do gentio descoberto na nova estrada de Minas novas para a Villa de *Porto Seguro*, de que fizemos menção no nosso N.º 63. o descrevemos aqui.

Esta qualidade de gentio não he de cor vermelha, como aquelles, a que vulgarmente appellidamos *Caborcos*: são claros, e corados, tem o cabelo fino, e anelado, genis de corpo; barba fechada; não tem outra qualidade de compostura, que huma folha no lugar, que a modestia os obriga a cobrir servindo-lhe de defesa contra as mordeduras dos insectos rezinas de diversas qualidades, e cores, com que untão o corpo. He uso entre elles logo que chegão á adolescencia furar o beijo inferior, introduzindo nelle hum tomo de madeira, que pela continuação vai abrindo cada vez mais este furo de tal sorte, que metem depois huma taboinha redonda, segurando a com a borda do beijo, que fica guarnecendo esta taboinha pela parte de fora, e prendem a outra parte no lugar dos dous dentes incisivos inferiores, que tirão para esse fim.

Arrancão tambem as sobrancelhas, e pestanas com rezinas visgozas, cortão o cabelo deixando rão somente hum circillo: furão as orelhas e introduzem hums tornos de madeira, a sua comida he toda a qualidade de caça assada, abusando da carniça crua, de que usão outros genios brabos; são doces de genio de tal sorte, que tendo o Commandante ja mencionado Ordem Superior de os prender, e usar de armas contra elles em vez de usat della, os affaga.

Tem alguns destes genios tirado as ditas taboas a regos do Commandante, e dos Colonos, promettendo imitar em tudo aos *Portuguezes*: ainda se lhe não tem visto, nem elles tem descoberto idolo algum, a quem adorem, posto que manifestão o perfeito conhecimento que tem, de que ha hum Ente Supremo, que os rege.

O dia 17 Anniversario de S. M. A RAINHA NOSSA SENHORA foi nesta Cidade fausto, e de regozio para os fiéis Vassallos de huma Soberana tão digna das adorações de todos: por esta occasião S. Excellencia o nosso Illustre Governador innadado em prazer, e no mais louvável patriotismo deu beija-mão no seu Palacio ao Senado da Camara, aos Membros da Magistratura, e aos Officiaes militares assim de linha, como de milicias, aos Prelados das ordens regulares, e a varias Pessoas distinctas do corpo diplomatico, mostrando todos os mais vivos signaes da gratidão, e do gosto, com que celebravão este dia sempre applausivel: armarão as tropas, em grande parada na Praça principal, onde derão as descargas do estilo, e salvarão as Honalezas.

A' noute *Rosa Fiorini Vaccani*, *Miguel Vaccani*, e *João Olivetti* cantarão no Theatro desta Cidade diversas qualidades de musica dedicadas á celebridade deste dia memoravel, e tão desejado pelos *Leões Portuguezes*: assistio a este obzequo o nosso respeitavel Conde Governador, e varios Officiaes, Generaes, grande número de Senhoras, e Pessoas graduadas, que derão os devidos louvores a este acto de gratidão tão louvavel offerecido por estes indigenas agradecidos á nossa Augusta Soberana tão Sabia como Virtuosa,



excitando o mais cordial affecto nos fides corações dos nêssos Compatriotas: seguiu-se depois a comedia, a-que assistio igualmente a já mencionada Assembléa.

*Entrou neste Porto a Embarcação seguinte.*

Em 16. Do Rio Real Sumaca N. S. da Conceição, Santo Antonio e Almas Mestre Antonio José Gonçalves; 3 dias de viagem, Carga 850 alqueires de farinha, 163 de milho, 14 caixas de açucar, e 10 barris de azeite de mamona Dono. Francisco Pereira Monteiro.

*Livros que se vendem na Loja da Gazeta.*

- Obras Poeticas de Caminha. Em 8.<sup>o</sup> 2 vol. 1280.  
—— Espirituaes do Veneravel Fr. Antonio das Chagas. 4.<sup>o</sup> 1 vol. 1000.  
—— de Santa Thereza. 4.<sup>o</sup> 4 vol. 4000.  
Observações Medicas, e doutrinaes. folio 1 vol. 1000.  
Oração Academica Panegirica. 4.<sup>o</sup> 1 vol. 1600.  
Orações Sagradas. 8.<sup>o</sup> 1 vol. 640.  
—— de Cicero em Latim. 8.<sup>o</sup> 1 vol. 800.  
Panegirico de João de Barros. 8.<sup>o</sup> 1 vol. 640.  
Pão partido em pequeno, Obra util e espiritual para os fiéis. 8.<sup>o</sup> 1 v. 1280.  
Paraiso Seraphico. fol. 3 vol. 4000.  
—— Contemplativo. 4.<sup>o</sup> 1 vol. 1600.  
Passatempo honesto. 8.<sup>o</sup> 1 vol. 480.  
Peccador convertido ao caminho da verdade. 8.<sup>o</sup> 1 vol. 800.  
Pensador Critico. 8.<sup>o</sup> 1 vol. 800.  
Perfeita Religiosa. Obra interessante á Christandade. 8.<sup>o</sup> 2 vol. 1600.  
Piolho Viajante. 8.<sup>o</sup> 4 vol. 3200.  
Plutarcho Revolucionario. 8.<sup>o</sup> 1 vol. 1280.  
Poezias de Nicoláo Tolentino. 8.<sup>o</sup> 2 vol. 1280.  
Polyanhia Medicinal (uzado.) folio 1 vol. 1600.  
—— Criminal.  
Pratica de Barbeiros. 8.<sup>o</sup> 1 vol. 480.  
Problema de Architectura de Vinhoia. 4.<sup>o</sup> 1 vol. 2560.  
Processional, ou Ritual Romano com Officio de Defuntos. 4.<sup>o</sup> 1 vol. 1600.  
Prozodias de Bento Pereira. fol. 1 vol. 6400.

#### A V I S O S.

Quem quizer arrendar as Casas do Coronel Nicoláo Carneiro da Rocha de Menezes no principio do caminho que vai para a Victoria por hum anno, ou por mais tempo, pôde fallar com o dito nas Casas da sua morada na Ladeira da Praça para Guadalupe N.<sup>o</sup> 11.

Na Loja da gazeta se acha hum cordão de ouro que appareceu na Rua quem for seu Dono dirija-se a mesma Loja que dando os signaes certos de grossura e comprimento se lhe entregará.

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

# PROSPECTO

DE

HUMA OBRA PERIODICA QUE VAI A PUBLICAR-SE,

DENOMINADA:

## AS VARIEDADES,

OU

## ENSAIOS DE LITERATURA.

---

**O**S jornaes literarios tem sido olhados em todo o tempo, como os meios mais eficazes, e proprios de derramar os conhecimentos humanos. He por elles que se diffundem aquellas luzes que tendem principalmente a inspirar o amor á sã moral, e a promover a cultura das Artes, e das Sciencias, caminhos seguros de tornar os homens uteis, assim para os interesses e harmonia da sociedade em geral, como para a felicidade domestica, sem a qual os Cidadãos viverão em hum estado de reciproca estranheza, senão em guerra. As Artes e as Sciencias que diariamente dão passos, coadjuvão-se mutuamente pelas relações que os jornaes fazem nascer, e as descobertas se facilitão: os costumes se castigão, e se aperfeiçãoão; as maneiras recebem polimento, e a pureza, e elegancia da linguagem cobra energia, e se vulgariza. A nossa Cidade, que conta por mui assignalado penhor da Regia Liberalidade e Solicitudade do Nosso Optimo Soberano, a graciosa mercê do uso da Typographia, desde a feliz epocha deste estabelecimento, que reclama pela publicação de hum periódico literario, e a necessidade de segundar o começo dos Lyceos, e estudos nella nascentes, parece authorizar, e de alguma fórma pôr certo cunho da recommendação a qualquer empreza que se destine a prehencher os indicados fins.

Debaixo deste ponto de vista pois, he que se tem formado o plano de huma obra periódica que começará no mez de Janeiro de 1812, e que se hade denominar =

## AS VARIÉDADES, OU ENSAIOS PERIODICOS DE LITERATURA.

O Redactor deseja limitar se por ora, e especialmente ás Sciencias moraes, não só porque ellas são os mais solidos alicerces sobre que descança o magestoso edificio da felicidade Nacional, mas tambem porque sendo o seu estudo mais do alcance de todos, tende directamente a cimentar o amor á leitura, a cuos attractivos, diz hum judicioso escriptor, parece que foi assignada a posição que medeia entre os prazeres sensuaes, e os intellectuaes. Reflexões profundas sobre as virtudes sociaes, e os costumes, algumas novellas de escolhido gosto e moral, extractos de viagens, rezumos da Historia antiga e moderna, nacional ou estrangeira, pedaços de Autores classicos quer em proza, quer em verso, anedotas curiosas, tudo em huma palavra que póde comprehender-se na expressão geral de Literatura, são os materiaes de que o Redactor se hade servir para esta compilação, que pelo correr do tempo se ampliará a alguns ramos dos conhecimentos scientificos propriamente ditos.

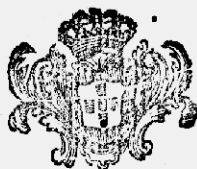
Se o amor da Patria, e o gosto das Letras suscitou ao Redactor a ideia de huma tarefa de tamanho pezo, elle espera igualmente que o Respeitavel Público desta Cidade, por effeito daquelles sentimentos de patriotismo, e de generosidade de que tem dado tão repetidas provas, se prestará a acolhella de boamente, auxiliando e assegurando a sua publicação pela concorrência de hum grande número de assignaturas, que forneção o fundo indispensavel para a sua impressão, sem cuja antecipada certeza não he possivel de emprehender, e menos de levar á vante semelhantes trabalhos. O preço de cada folheto se fixa em 480 reis para os Assignantes pagos adiantados de 3 em 3 mezes, e para os que o não forem se venderá a 560 reis.

---

B A H I A: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

*Com as Licenças necessarias.*

IDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Terça feira 24 de Dezembro de 1811.

Fallai em tudo verdades  
 A quem em tudo as deveis,  
*Sá e Miranda.*

GRAMBRETANHA 9 de Setembro.

*Censo da Cidade de Londres.*

A População de *Londres Westminster*, e dos districtos de *Borough, Holborn, Finsbury*, e das Divisões de *Tower, Surrey e Middlesex*, comprehendendo todas as 125 Freguezias, que ficão nos limites da Cidade de *Londres*, consta no anno de 1811 do seguinte número de almas: do sexo masculino 483,781 pessoas; do sexo feminino 615,323. Total 1,099,104. No anno de 1801 esta mesma população era de 905,965. Em consequencia augmentou nos ultimos 10 annos 193,139 pessoas.

Hontem foi o dia destinado por S. A. R. o *Príncipe Regente* para receber o *Embaixador Hespanhol*, que chegou a este Paiz, vindo da *Hespanha*. Perto das 3 horas, o *Duque do Infantado* acompanhado pelo Almirante *Apodaca*, e *Mr. Chester*, Mestre de ceremonias, chegou a Casa de *Jorke* no *Palacio de S. James*, onde S. Excellencia foi recebido pelo *Marquez de Wellesley*, o qual o introduzio a presença do *Príncipe Regente* na qualidade de *Secretario d'Estado dos Negocios Estrangeiros*. S. Excellencia foi mui benevolamente recebido por S. A. R. o *Príncipe Regente*, e S. Excellencia teve depois huma audiençia particular, e entregou as suas credenciaes.

S. A. R. teve depois hum *Conselho Privado*, a que assistião o *Presidente da Junta do Commercio*, o *Primeiro Lord do Almirantado*, os tres *Secretarios d'Estado*, e o *Lord Chancellor da Irlanda*.

Depois do *Conselho S. A. R.* deu *Audiencias* ao *Marquez de Wellesley*, *Conde de Liverpool*, e *Barburst*, *Lord Manners*, e *Mrs. Percival, Ryder, e Jorke*.

HESPAÑHA AMERICA.

*Puerto rico 15 de Julho*

Os negocios da *Provincia de Venezuela* continuão na desordem, que era natural consequencia do espirito de immoralidade, e anarchia, que dictou os

primeiros movimentos da insurreição. Depois da expedição infructuosa, que emprehenderão os rebeldes contra *Coro*, em que foram derrotados vergonhosamente, com perda de 600 dos seus pelos Leaes habitantes, e tropas daquelle Cidade; *D. Fernando de Toro*, que tinha sido o Commandante da expedição, foi desterrado da Capital. O commando em Chefe das tropas, de que o despojarão, foi dado com o titulo de Tenente General ao sebejamente celebre *D. Francisco Miranda* ( vulgo o *General Miranda* ) natural de *Caracas*, homem turbulento, que lançado fora successivamente de varios paizes, tinha ido para o seu a atizar o fogo da rebelliao, que já por outra vez tinha intentado acender, mas debalde. Peste iormente se tem concebido suspeitas de que as suas vistas, erão mais altas, de que convinha á ambicao de outros companheiros seus, e erão de que aspirava a reinar na sua Patria, em consequencia disto affirmar-se que teve de buscar a salvacao na fuga, e até ha quem accrescente que ló a apanhado, e que provavelmente perderá a vida em hum patibulo. Taes são as scenas, que, com outros muitos insultos, desteros, e prisões presenciam aquelle desgraçado territorio entregue ao furor de poucos ambiciosos, que ciquecidos da situação de seus antigos irmãos da Europa, e da prizio em que geme o seu legitimo Monarcha, se tem separado da grande causa, que sustenta a Nação *Hispanhola*, e debaixo de frivolos pretextos, tractão somente do seu engrandecimento pessoal.

C A D I X 18 de Setembro.

O Conselho de Regencia foi servido expedir o Decreto seguinte.

*D. Fernando VII* pela graça de Deos, Rei d'*Hispanha*, e das *Indias*, e em sua ausencia, e capiveiro o Conselho de Regencia, auctorizado ineirinamente, a todos os que as prentes virem, e ouvirem, sabe; que nas Cortes geraes, e extraordinarias, congregadas na Cidade de *Cadix* se resolveo, e decretou, o seguinte.

„ As Cortes geraes, e extraordinarias, attendendo ás urgencias da Patria, e a necessidade de prover por quantos meios seja possivel ao fardamento, e sustento dos Exercitos, que a defendem; e considerando, que as isenções do serviço militar por donativo, cujo producto entre as *Thesourarias* dos respectivos Exercitos, podem contribuir em parte, para tão indispensaveis attentções, decretão: que se concedão isenções do serviço militar por donativo debaixo das regras seguintes: 1.<sup>a</sup> as isenções se concederão, depois de tiradas as sortes, e antes de destinar a gente para os Regimentos, sem que os Povos tenham obrigação de encher o lugar dos que se eximirem por dinheiro: 2.<sup>a</sup> estas isenções serão por tres annos, e passado este tempo, a pessoa isenta ficará subjeita ao alistamento na classe, em que se achar quando se formar: 3.<sup>a</sup> as isenções se concederão pela somma de 600<sup>0</sup> reis effectivos: 4.<sup>a</sup> não poderão isentar-se mais 30 por 1<sup>0</sup>, devendo ser preferidos os que primeiro se apresentarem, e entregarem o dinheiro no caso de excederem o número de 30 os que sollicitarem a graça.

Tenha-o assim entendido o Conselho de Regencia, e disporá o necessario para o seu cumprimento, fazendo-o imprimir, publicar, e circular. *Ramon Giraldo* Presidente. *Manoel Garcia Herberos*, Deputado Secretario *João do Valle*, Deputado Secretario. Dado em *Cadix* a 9 de Setembro de 1811. Ao Conselho de Regencia „

E para a devida execução, e cumprimento do Decreto precedente o Conselho de Regencia ordena, e manda a todos os Tribunaes, Justicas, Chefes Governadores, e outras Auctoridades, tanto Civis, como Militares, e Ecclesiasticas, de qualquer classe, e dignidade, que o guardem, fação guardar, cumprir, e executar em todas as suas partes. Tendo-o assim entendido, e disporeis o necessario para o seu cumprimento. *Gabriel Ciscar*, Presidente. Ausente *D. Joaquim Blake*, com permissão das Cortes. *Pedro de Agar* Em *Cadix* a 13 de Setembro de 1811. A *D. José Herida*.

*Ilha de S. Domingos.*

A Carta seguinte escripta por huma pessoa, que residio 5 annos em *S. Domingos*, e que conheceo perfeitamente o maior, e menor merecimento dos respectivos competidores para dominarem na *Ilha* contem algumas noticias curiosas, e interessantes.

*Cayes 17 de Julho.*

“Sinto ter de vos informar que as incertezas, e riscos, que pezáo sobre nós de todas as partes, tornão cada dia mais critica a situação deste paiz. Os estrangeiros podem a penas juntar hum pezo duro, e segundo as ultimas noticias de *Portau-Prince* ainda alli passão peor os Estrangeiros. *Piton* exigio hum emprestimo de 300 cruzados, dos quaes só a nossa Casa coubeão 30.

“Temos tido ultimamente nestas partes desordens sérias devidas á revolta de hum Regimento do General *Rigaud*, o qual, *Piton* seu rival, achou meios de seduzir. Os revoltosos attacarão esta Cidade na noite de 27 do mez passado, quando não havia dentro se não huns poucos de milicianos para lhes resistir, mas estes tiveram tanta intrepidez, que os accometedores forão obrigados a retirar-se depois de huma prodigiosa carnagem.

“*Piton* no principio deste mez, suppondo que havia o mesmo descontentamento entre as tropas restantes de *Rigaud*, marchou com huma força consideravel sobre os seus territorios; mas não as pôde aballar do affecto ao seu Chefe favorito, e voltou em consequencia poucos dias depois para *Portau-Prince*, mortificado, e confundido pelo seu mau exito.

“A opinião geral entre as pessoas bem informadas he, que *Piton* a final virá a ser victima do talento superior de *Rigaud* para a intriga (bem mostra ser emissario de *Buonaparte*), e da sua propria falta de firmeza, e de deshumanidade, sem a qual os seus vassallos, os pretos, não podem ser governados no estado presente, e turbulento dos negocios. *Piton* he muito capaz de combater os seus inimigos no Campo, mas não pôde fazer face ao seu inimigo *Rigaud* na tactica da intriga. De todos os Candidatos para o Supremo Poder, *Piton* he incomparavel, e o mais estimavel, e se os naturaes fossem capazes de apreciar os seus maiores, e mais permanentes interesses não se deixarião cair nos laços artificiosos de hum ambicioso aventureiro.”

LISBOA 12 de Outubro.

Em fim *Buonaparte* parece ter alcançado que he impossivel subjugar a *Inglaterra*, e dar algum ar de consolidação ao seu vasto, e pouco seguro Imperio por via de meios indirectos, como systemas Continentaes, queimas de fazendas *Inglezas* &c. Quer ao que parece, directamente disputar sobre o Oceano o dominio dos mares; e na verdade, não o conseguindo todo o fru-

cro desses crimes, intrigas, e usurpações se desfará com mais brevidade, do que se fez o Imperio de *Atilla*, ou de *Tamerlão*. Mas conseguir arrancar á Nação *Britanica* o Sceptro dos mares, he empreza mui superior ás forças, e ao talento de *Buonaparte*, os gravissimos erros, que elle tem cometido até agora sob e este objecto. ( por ex. A batalha de *Trafalgar*, &c. &c. ) no nosso modo de pensar são já irreparaveis, sem huma paz maritima, que a *Inglaterra* terá tolo o cuidado em não lhe conceder.

Acabamos de dar na 2.<sup>a</sup> pag. da nossa Gazeta o extracto de hum novo decreto de *Buonaparte*. Inda que este Usurpador nascesse Tyranno, como sabiamente diz delle *Volney*, e dezeje ardentemente governar os mais pequenos movimentos da vontade dos cueros homens, com tudo este decreto não tem somente o fim de dar ordens a todos estes individuos, que não estão debaixo da sua immediata influencia Elle quer ter hum maior número de dependentes, e de espias nos outros paizes; quer que o habitante *Francez* de Nação por ex. dos *Estados-Unidos*, da *Turquia* &c. lhe esteja unido pelos vinculos da subjeição e do interesse. E se algum destes individuos vier a entrar no serviço militar, ou politico de qualquer natureza, he preciso que *Buonaparte* dê licença para isso &c. O individuo vem em consequencia a ficar Vassallo de *Buonaparte*, e ao mesmo tempo Vassallo da Potencia, onde se quer naturalizar, ou por outras palavras fica hum amphibio, que tem dous Soberanos, hum real, e outro apparente. *Morcan*, por ex., naturalizado nos *Estados-Unidos*, deve pedir a sua approvação a *Buonaparte*, se não quizer perder os seus bens, e direitos, e aqui temos hum Vassallo *Americano*, Vassallo de *Buonaparte*. O mesmo succederá a todos os outros. Em consequencia as Potencias, que quizerem conservar, não digo já o seu de coro, e a sua honra, mas a sua segurança, e a sua propria existencia politica, não devem admitir a naturalizar *Francez* algum: este decreto de *Buonaparte* he contrario aos usos dos Povos civilizados, e ainda que não pareça mui essencial, está ultimamente ligado com os seus planos de usurpação universal.

B A H I A 24 de Dezembro.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 18. De Porto Alegre Bergantim *Serpente*. Mestre *Ignacio Pedro* 25 dias de viagem. Carga 50 arrobas de carne, 300 de sebo, 800 de farinha de trigo, e 1800 couros, Dono *João da Silva Lisboa*.

Em 20. De Pernambuco Brigue *Hespanhol Deligente* Mestre *Boaventura Tinet*, 6 dias de viagem em Lastro de arêa. Correspondente *Moirs* e Companhia.

Em 21. De Londres Galera *Carlota*, Mestre *Bento José Cardozo* 39 dias de viagem, 60 pessoas de equipagem. Carga fazendas secas, e molhadas, ferro, aço, e chumbo, Dono, e Caixa *Bernardo José Ferreira de Barros*.

A V I S O.

Quem quizer arrendar algumas Casas de Sobrado sitas na Cidade alta, falle no Escriptorio do Consul *Inglez* na *Ladeira da Conceição*, ou em sua Casa no *Forte de S. Pedro*.

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Mancel Antonio da Silva Serva.

# CIDADE D'OURO



## DO BRAZIL.

Sexta feira 27 de Dezembro de 1811.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

TURQUIA. *Constantinopla* 30 de Julho.

**A** Sublime Porta acaba de publicar huma relação official dos successos do Exercito Turco sobre o Danubio do modo seguinte.

Todo o Mundo sabe quantos esforços tem feito a Sublime Porta para salvar, e tirar das mãos dos Russos, os inimigos da Fé *Mulhumana*, e do Imperio *Othomano*, as Praças fortes, e paizes, que elles tem tomado. Ella accumulou este anno meos mais extensos, e fez maiores preparativos militares, do que nos annos antecedentes; e se, no anno passado *Bosnak Aga*, Commandante de *Rudschuck* foi obrigado a entregar esta Praça, não o fez, senão depois de hum cerco de tres mezes e meio, quando lhe faltarão as provisões; e ainda então a guarnição sahio com as honras de guerra, armas, e bagagens. A mudança do *Grão Visir* inspitou ao Exercito nova coragem, e todos os verdadeiros crentes se animarão de hum zelo, e espirito semelhantes.

Elles tem livrado das mãos dos inimigos todas as Praças, que tinham tomado ao longo do Danubio desde *Sanne Ragaza* até *Silistria*; e depois de ser tomada *Silistria* pelos esforços geaes dos guerreiros, foi projectado livrar *Rudschuck* das mãos dos inimigos. O nosso Exercito victorioso marchou primeiro para a *Aldia* de *Cazillini*, junto a *Rudschuck*. Deu-se batalha debaixo das ordens de S. Ex.<sup>a</sup>; *Alli Bachá de Cais* commandava a guarda avançada do Exercito. Os Russos completamente derrotados, reunirão-se a *Saubois*, cubrindo-se com os intrincheiramentos, que tinham. Tres dias depois S. E. *Feli Bachá*, Commandante da ala direita do Exercito, com outros Chefes commandando a esquerda, atacarão vigorosamente o inimigo. O sangue dos Russos correo de 7 a 8 horas; e então o inimigo não podendo já resistir á coragem, e intrepidez dos verdadeiros crentes, proclamou a sua derrota. As nossas tropas victoriosas se enriquecerão com os despojos do inimigo, que procurou a sua segurança dentro dos muros de *Rudschuck*.

A 4 de Julho o *Grão Visir* com todos os Chefes, e *Bachás* do Exercito marchou contra o inimigo da Fé; ainda que as bombas, e ballas dos Rus-



nos incommodarão as nossas tropas não lhes fizeram perder nada da sua coragem, e firmeza; tres vezes atacarão as obras; mas os seus esforços fallarão diante das fortificações da Praça. Com tudo os Russos receando não poder resistir a quanto assalto, que as nossas tropas se preparavão a dar, evacuarião a Praça de noite.

Apenas as nossas tropas foram informadas da fuga do inimigo precipitárose logo em *Rudschuck*, ainda que o General *Katusow* com 4000 homens passou à direita do *Danubio*, e os Russos, que estavam em *Widin*, subião a hum Exercito consideravel; com tudo com o auxilio do Altissimo, e os espirituaes soccorros do Principe dos Profetas as tropas dos verdadeiros crentes tomarão aos inimigos muita artilheria, carros de munições, grande número de prisioneiros, e cabeças, e huma carruagem puchada a seis cavallos, em que estava hum General de distincção, que tinha sido morto.

Graças ao Todo Poderozo, *Rudschuck* foi tomado; e na direita do Rio não ficou Praças nas mãos dos Russos. Além do despojo consideravel feito pelas nossas tropas, cahio nas nossas mãos huma grande quantidade de provisões, que o inimigo tinha accumulado em *Rudschuck*. O *Grão Visir* nos seus Officios de 26 deste mez ( 17 de *Julho* ) dá os maiores elogios a todos os *Bachás*, e outros Officiaes do Exercito, e os recommenda á benevolencia, e boa vontade de S. A. A ponte lançada sobre o *Danubio* foi rompida pelos *Mulsamanos*, e tendo huma balla pegado fogo a hum caixão das munições de artilheria, metade da ponte foi queimada. O *Grão Visir* mandou buscar a *Widin* todos os pontões, e está a preparar-se para se demorar alguns dias diante de *Giurgewo*, e fará todos os esforços para tomar esta Praça por assalto.

“Taes, graças a Deos, e á fortuna de S. A., são as brilhantes victorias, que formão o preludio da vingança, que tomaremos de nossos inimigos. Nós continuaremos a fazer os mais extensos preparativos, e empregaremos os meios mais efficazes para arrebatat das mãos dos nossos inimigos as Praças, Castellos, e paizes do Imperio *Ottomano*, que elles nos tem tomado; e rogamos ao Todo Poderozo, que nos deixe tomar huma prompta, e assignalada vingança dos inimigos da Fé, e do Imperio „ ( *toda esta relação mostra somente, que os Russos não se querendo enpenhár em combates, evacuarão, fazendo saltar suas fortificações, Rudschuck, e passarão a esquerda do Danubio* ).

H E S P A N H A Tarifa 5 de Setembro. ;

#### Noticias do General Ballesteros.

Esta noite chegou ordem do General *Ballesteros* para, que lhe mandem 30 arrobas de palha, e immediatamente se derão as disposições para isso.

*Idem* 6. Estão a embarcar-se as 30 arrobas de palha, que partirão esta noite, pois parece, que as cousas vão agora seriamente.

*Idem* 7. A chegada do General *Ballesteros* faz andar a todos vivos; a ninguem se ouve já dizer: a manbãa se fará, mas tudo se executa no instante, em que se manda. Renasce o entusiasmo com a presença deste General; os bons se felicitão, e o nome de *Ballesteros* lhes infunde novo valor, e inspira grandissima confiança.

*Idem 8.* O Sr. Lobaton, deste porto, aprezou deus piratas *Francezes*. Chegou de *Ubrique* hum sujeito, que vio entrar a partida de *Friço*, e a cavalleria de *Russares de Castilla*, ( huns 80 ) do General *Ballesteros*, que do Condado de *Niebla* se empenharão em atravessar até aqui pelo paiz occupado pelo inimigo: causarão a este algum damno, e trazem 6 prisioneiros. He positivo, que *Soult* entrou a 31 em *Malaga* com 150 cavallos, 300 infantes, e 6 carros cubertos; no dia 5 do corrente passou revista geral, e só achou 11800 homens inclusos huns 500 Civicos; a 6 ainda estava em *Malaga* com o seu Estado Maior. — Assegura-se, que tornou para *Sevilla*.

*Idem 9.* Hoje de madrugada partio o General *Ballesteros* a reconhecer varios pontos da Serra. Em *Algeiras* tem daõo já varias disposições, que julgou convenientes para o bem commum. Fez huma visita ás Caddas, a qual foi hum modêlo de energia: os reos de consideração para *Centa*: os outros capazes de servir para o Exercito; os inuteis, e de leve culpa, para suas casas; e eis ahi huma cadeia despejada.

### GRAM-BREITANHA 9 de Setembro.

Por hum navio, que deu á véla da Ilha de *S. Domingos* no meio de Julho tivemos alguma informação do presente estado de algumas partes da dita Ilha. *Rigaud*, que foi empregado por *Piton* para supprimir huma insurreição, e que para este fim lhe derão algumas tropas; em lugar de as dirigir para o objecto que lhe incumbirão, procurou alienar a afeição deste destacamento de *Piton*, e formar hum Exercito separado, e levantar hum dominio independente, tanto de seu Amo, como de *Christovão*. Mas frustou-se-lhe o designio: muitos dos seus soldados desertarão, e voltarão para as bandeiras de *Piton*, que estava em marcha contra o resto quando vierão estas noticias, e suppinha-se, que *Rigaud* seria brevemente submettido.

### Papeis Americanos.

“ Pelo Presidente dos Estados-Unidos da America. Proclamação. ”

“ Visto que, grandes, e ponderosos negocios, chamão a consideração do Congresso dos *Estados-Unidos*, e formão huma occasião extraordinaria para o convocar; Eu assigno pela presente o dia de segunda feira, 4 de Novembro futuro para a sua reunião na Cidade de *Washington*, requerendo por esta aos respectivos Senadores, e Representantes, que se reunão em Congresso, no dito lugar, e tempo para receberem aquellas participações, que se lhes fizerem, e para consultarem, e determinarem aquellas medidas, que na sua sabedoria julgarem conducentes para a prosperidade dos *Estados-Unidos*.

“ Em testemunho do que eu lhe mandei pôr o sello dos *Estados-Unidos*, e assignei esta com o meu proprio punho. ( L. S. ).

Feita na Cidade de *Washington* a 24 de Julho, no anno de N. Senhor de 1811, e da independencia dos *Estados-Unidos*, 36.º.

“ James Madison. ”

“ Pelo Presidente. ”

“ James Monroe, Secretario d'Estado. ”

L I S B O A 8 de Outubro.

As noticias do Mexico são que, depois da derrota dos principaes insurgentes ficarão bandos, que perturbão a tranquillidade pública, e com os quaes he preciso combater pelas Provincias remotas, para onde elles se tem refugiado; os seus recursos, e munições se vão acabando, e mais depressa lhes faltará não tendo communicação sem porto de mar, circumstancia, a que, segundo parece, estão já reduzidos.

Segundo o artigo de *Alicante* vão chegando a aquella Praça muitos Officiaes do Exercito de *Catalunha*, porque os *Catalães* querem antes grandes Partidas de Patriotas, do que Exercitos pois virão que o ultimo foi inteiramente perdido. Sem dúbida seria mui difficiloso tornar a formar, e conservar hum Exercito na *Catalunha*, e a medida, que se adoptou, foi tanto filha da afflicção, em que cahirão, como da impossibilidade, em que se achão de fazer outra cousa. Não podemos deixar de reconhecer a grande utilidade da guerra das partidas, e desejaríamos muito que outro *Mina*, ou outro *Empinado* fosse incumbido da guerra nacional nas montanhas de *Aragão* tanto para hostilizar os inimigos naquelle Paiz, como para communicar os patriotas da *Navarra* com os da *Catalunha*.

Mas he evidente que as partidas sómente não hão de expulsar os *Franceses* da *Peninsula*, he verdade que ellas tem hum formidavel apoio no Exercito *Anglo-Portuguez*, que occupa o Occidente dellas; e já duas vezes neste Verão tem obrigado a reunir quasi todas as forças disponiveis dos *Franceses*, desabafando todo o centro da *Hespanha*, dando lugar a que as Partidas de guerrilhas podessem operar com vantagem, e liberdade sobre as pequenas guarnições *Francesas*. Porém estas mesmas guerrilhas precisam de outro apoio semelhante em algum outro ponto da *Peninsula*: o Norte della parece offerecer este ponto. — He preciso porém que o Exercito seja numeroso por ex. de 60\$ homens effectivos, que seja bem armado, e disciplinado, e sobre tudo bem commandado, porque dos talentos do General em Chefe depende quasi tudo. Então as partidas da *Biscaya*, da *Castella*, e da *Navarra* poderião obter muito maiores resultados.

B A H I A 27 de Dezembro de 1811.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 21 das *Alagôas*, I hate *Nossa Senhora da Conceição*, Mestre *Francisco Antonio de Araujo*, 4 dias de viagem. Carga madeira de construcção. Dono *André de Carvalho e Camara*.

Em 23 do Porto, Bergantim *Leal Portuguez*, Mestre *José Gonçalves da Silva*, 45 dias de viagem, 30 pessoas de equipagem. Carga fazendas seccas, e molhadas. Dono *Antonio Luiz Ferreira*.

Em 25 de *Porto Alegre*, Bergantim *Flor da Caridade*, Mestre *José Moreira de Azevedo*, 26 dias de viagem. Carga 4\$ arrobas de carne, 200 de cebo, 2029 couros. Dono *José Francisco Pereira*.

Com permissão do Governo.

B A H I A: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.



## DO BRAZIL.

Terça feira 31 de Dezembro de 1811.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

ALEMANHA *Ausburgo* 16 de Agosto.

Somos informados de *Belgrado*, que o susto espalhado nesta Cidade, e em toda a *Servia* depois da retirada do Exército do General *Kutuzow* para além do *Danubio*, se dissipou quando se soube que as tropas do Corpo do General *Sass*, das quaes a maior parte se tinha retirado para a *Wallachia menor*, se tinha outra vez concentrado na direita do *Danubio*: e que o acreditado Agente Russo em *Belgrado* tinha, em nome do General em Chefe *Kutuzow* dado huma segurança formal ao Senado *Servio*, que elle empregaria todos os meios, que estavam em seu poder para proteger a *Servia* contra os ataques, que o Exército *Otomano* possa emprender.

Consta por outras relações que a ala esquerda do Exército Russo nunca abandonara o districto entre *Orsova*, e *Widin*, na direita do *Danubio*, que he de grande importancia para os Russos, para as suas communicações com a *Servia*. Todas as tropas Russas postadas entre *Fregova*, e *Negodin* avançarão para *Timok*, de onde podem facilmente sustentar o Exército *Servio* reunido no campo de *Deligrade*. Tem-se mandado de *Belgrado* para o dito campo combois consideráveis de artilheria, munições, e provisoes. O Exército *Servio* he calculado em 183 homens.

HESPAÑIA *Oviedo* 30 de Agosto.

Chegarão a esta capital 4 Ecclesiasticos, que os inimigos tinham levado presos para a *França*, que são o Sr. *Trelles*, Provisor de *Ciudad-Rodrigo*, o Parocho de S. *Isidro* da mesma Cidade, hum Frade *Dominico* de *Saragoça*, e hum Clerigo de S. *Schastião*. Sahirão de *Agén* na nome de 28 de Junho favorecidos por alguns naturaes. Contão uniformemente o descontentamento geral da *França* pela oppressão, e descenfiança, em que vivem: que os conscritos fogem para os montes, e que de 1803 que se devião tirar este anno de todo o Imperio *Francez* com seus aggregados, talvez não

se tenham jurado 800. Não se ignorão em França as vantagens conseguidas por nossas armas, e guettrilhas, e são alli tão conhecidos, e celebrados, como entre nós, os nomes de *Mitja*, *Longa*, *Marin*, *Sanchez*, *Morillo*, &c. *Hespanha* he considerada como o sepulchro da mocidade *Franceza*: os filhos de casas ricãs, a quem cahio entrar na conscripção, costumão achar facilmente homens, que dar em seu lugar, se se destinão para o Norte; mas para *Hespanha* he summamente difficil, e custoso encontrallos.

Pica bastantemente a deserção nos *Francezes*, que occupão *Santander*, e *Biscaya*: hoje mesmo se apresentarão 5 nesta Cidade.

*Recuento 20 de Agosto.*

O Empecinado está em *Valdeolivas* reconhecido ja por toda a Provincia, e pelas suas tropas por Commandante General. O Marquez de *Zayas* marchava para *Cuenca*.

*GALLIZ A, Orense 25 de Agosto.*

Chegou á *Corunha* o General *Inglez Walkir*, que deve acompanhar o Sr. *Mendizabal*, e esperão-se 30 Inglezes, e 800 armamentos, e fardamentos *Inglezes* para marcharem immediatamente, como desejão ambos.

*Alicante 30 de Agosto.*

O General *Blake* continúa a estar em *Valencia* julga-se que irá examinar toda a linha.

*Cadix 19 de Setembro.*

No dia 4 chegou o General *Ballesteros* a *Algeciras* foi recebido com o maior júbilo, e a sua pessoa faz renascer o entusiasmo, e inspira novo valor pela confiança, que nelle se tem.

*Do mesmo lugar 20 ditto.*

Officio do Sr. Capitão General *D. Francisco Xavier de Castanhos* do seu Quartel General de *Valencia de Alcantara* a 25 de Agosto de 1811.

“ Excelltissimo Sr. O Medico, *D. João Paralea*, Commandante dos Esquadrões de *Hussares Numantinos* em data de 16 de Julho passado me dá parte da acção, que teve em *Villa-vieosa* para prender o Escrivão, e *Beleguins* mandados pela *Policia* de *Madrid* com o fim de fazer várias indagações, e prisões. A escolta de 27 gendarmes, que acompanhava aquelles *Agentes*, foi atacada por huma avançada de 16 homens sómente, de *Paralea* com animo de entreter os inimigos fóra do povo em quanto os Esquadrões em tres columnas tomarão diferentes direcções para que nenhum escapasse, porém a impaciencia, e denodo daquelles 16 Soldados não lhes deixarão fazer uso das clavinas, mas immediatamente se misturarão ás curtidadas com os gendarmes, que não cederão antes de descobrirem as columnas: então se pozerão em fugida, e forão perseguidas até aos povos de *Leganes*, e *Carabauchel*, e até a portagem da esuada da ponte de *Sagovia*, apezar de

terem as guarnições daquelles foyos, e de *Navalcarnero* tocado a rebate, e pegado em armas. O resultado foi escaparem só 5 gendarmes, todos feridos, ficando 6 prisioneiros, com o Escrivão, e companheiros, e os outros mortos.

O mesmo *Paralea* unido com *D. Gregorio Gomes* commandantes dos Hussares de *Avila* tractarão de interceptar com suas partidas os comboys do inimigo na estrada de *Madrid* para a *Estremadura*; e em data de 6 deste mez me participão que a 21 de *Julho* souberão que sahia hum comboi escoltado por 500 homens, de *Talavera*, porém quando sahião para tomar posição tiveram aviso de que acabavão de entrar em *Santa Olalla* 70 Dragões *Franceses* com 2 Officiaes, e 2 Sargentos, que acompanhavão hum Ajudante de Ordens do General *Marmont* com hum *Correio*. Ao amanhecer do dia 23 os descobrirão de hums olivæes, a favor dos quaes pôde dirigir-se encuberto hum Esquadrão de *Numantinos* a atacallos pela frente, e outro de Hussares de *Avila* pela retaguarda; apenas estiverão em proporção só a voz de-a elles que são os de *Tembloque*, deão a carga tanto a tempo, e com tanta velocidade, que apenas tiveram tempo os inimigos para lançar mão ás espadas, e tiveram de se pôr em fugida por fóra da estrada; porém nenhum escapou de morte, ferida, ou prisão. Mui poucos se renderão sem se defenderem tenazmente: armas, cavallos, equipagem, tudo cahio nas mãos dos nossos Hussares francos com 57 prisioneiros, entre elles hum Capitão, hum Tenente, e deus Sargentos, os outros forão todos mortos, com a particularidade de se acharem entre estes os 3 soldados mais antigos do Regimento (que era o 18 de Dragões) condecorados com a Legião d'Honra, e havendo a felicidade de não haver custado esta acção nem huma gota de sangue aos nossos Hussares.

Finalmente no dia 6 deste mez do Quartel ambulante de *S. Paulo*, me remetterão estes Commandantes com a escolta de 1 Capitão e 50 Hussares 67 prisioneiros, e 48 presos *Espanhoes* desertores, e malfeteiros de toda a classe, entre elles o Escrivão, e beaguins mandados pela Policia de *Madrid*, que estão postos em segurança neste Quartel General, para soffrer com a brevidade possível o castigo, que a cada hum competir segundo os seus delictos.

*Extracto da Gazeta da Cidade de Cabo de 19 de Outubro de 1811.*

Nós temos grande satisfação em annunciar ao Público a tomada da Cidade de *Batavia*, assim como tambem da maior parte da Ilha de *Java* ás Armas de *S. M.*, sendo expellido o Exercito *Francez* dos Reinos de *Bantam* e *Jacatra* depois de soffrer huma immensa perda em mortos, e prisioneiros, o que se conseguiu depois de huma breve serie de Operações Militares, que dão o maior lustre ao Exercito *Britanico*, em particular o assalto da mui fortificada linha de *Cornelis*, na qual o inimigo se entrincheirou, depois de se retirar de *Batavia* e dos seus Acantonamentos em *Wetveerden*, e donde elle foi obrigado a sair á ponta da bayoneta, avançando as nossas tropas Capitaneadas pelos Coroneis *Gillespie*, e *Cibbs* na manhã de 16 de Agosto ultimo.

Esta forte Posição está situada entre os rios *Jacatra*, e o *Stoken*, e hum canal, nenhum dos quaes se podia passar a vao. A sua Linha era formada

por huma trincheira de palissada, e se compunha de sete Reductos, além de muitas baterias, montadas com artilheria grossa, e coroadas no centro pelo Forte de *Cornelis*.

Não obstante tantos obstaculos proprios a desanimar, e a mui obstinada resistencia, que fez o inimigo, estas fortificações ferão tomadas de assalto, o que prova, que nada pôde resistir aos esforços de valor, e disciplina, quando são dirigidos pela experiencia, e habilidade de hum tal Chefe, como *Sir Samuel Auchmuty*. Nós temos o desgosto de annunciar que a nossa perda neste arduo serviço foi muito severa. A do inimigo foi immensa. — Tres Brigadeiros, 5 Coroneis, e 245 Officiaes de varias classes cahirão ás nossas mãos. O Commandante em Chefe, *General Janssens*, ( tendo perdido todo o seu estado maior da Pessoa ) vai fugindo, e he perseguido pela nossa cavalleria.

Nos tomamos 713 peças de artilheria. O Corpo Britanico compunha-se de huns 800 homens, o do inimigo, como se vê da Relação Geral Semanaria excedia consideravelmente a 1900.

B A H I A 31 de Dezembro de 1811.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 25 Da Costa da Mina Bergantim *Tiumpbo Africano* Mestre *José Gomes*, 33 dias de viagem, Carga 168 captivos ( morreu 1 ) *Dono Joaquim José de Oliveira*.

Em 26 Da *Coringuiba* Sumaca *Sacramento*, e *N. S. do Pilar* Mestre *Antonio José Ramos* 2 dias de viagem, Carga caixas de açúcar, e mel. *Dono Gonçalo José Peixoto*.

Em ditto De *Pernambuco*, Escuna *Lig. ira*. Mestre *Agosinho Arnaud*, 8 dias de viagem, Carga cravo da *India*, e cacão *Dono*, e Caixa *João Sinal*: vem aqui por escala vai para *Cayana*.

Em 27 Das *Alagôas* Sumaca *Pastora* Mestre *João dos Santos Cardoso*, 4 dias de viagem, Carga madeira de construção. *Dono Antonio Firmiano de Macedo Braga*.

Em ditto Do *Rio de Janeiro*, Sumaca *Providencia* Mestre *José Rodrigues* 38 dias de viagem em lastro de arêa. *Dono Herculanio Antonio da Fonseca*.

Em 28 De *Porto-Alegre*, Sumaca *S. Joaquim*. Mestre *Joaquim José da Silva*, 35 dias de viagem. Carga 30 arrobas de carne, 320 de sebo, e 1600 couros. *Dono Silvestre da Silva Telles*.

#### A V I S O.

Quem quizer comprar humas casas sitas na *Rua direita de Palacio*, de Sobrado com seus sótãos da parte do mar, dirija-se a mesma Casa aonde mora *D. Anna Joaquina de S. José*, que he sua dona, e quando a dita se não ache em casa, procure a *João Alberto da Costa Campos*, morador na *Rua do Paço* ao pé da casa em que morou o *Cainide*.

Com permissão do Governo.

B A H I A : Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.